

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A dignidade de um povo

A Inglaterra vive um momento grave da sua história—tão grave que ela é obrigada a medir as suas forças, a fim de encarar e aceitar serenamente as maiores responsabilidades da sua existência. Apesar disso, a Inglaterra bate-se com a adversidade, sem alterar as suas feições nem trair, por qualquer furtiva indicação, um pensamento derrotista.

Confia no futuro como o verdadeiro soldado nunca descre de vitória. Nas horas amargas, robustece a confiança no seu destino. Povo que faz do oportunismo a política do êxito e do êxito o seu orgulho de Nação, não baixa a fronte em face dos acontecimentos, sobretudo quando estes lhe são contrários. Taine disse um dia, falando de Shakespeare:

«O inglês, como as bóias, nunca vai ao fundo, mesmo quando o mar é mais bravo e furibundo».

Hamlet não era inglês, mas dinamarquês, deixou-se dominar pela dúvida, a ponto de perecer nela, como um naufrago que a vaga arrasta consigo para o abismo. Mas o nebuloso príncipe era um caso excepcional que Shakespeare tratou como um notável cirurgião trata um doente sem esperança de cura.

Que pretendia ele para justificar a sua estranha loucura?

Encontrar o espectro de um pai, a fim de ouvir da sua boca o relato dum misterioso fratricídio?

Só a presença paterna e não a sua sombra errante esclareceria o enigma do «Ser ou não Ser». Por aproximações lentas e ardis cheios de subtilidade é que conseguiu passar do estado de incerteza para a certeza trágica que o matou.

Quando a Verdade chegou, rompendo o véu que a cobria, havia decorrido já o momento próprio para escapar aos fantasmas que o perseguiram.

Os Ingleses, através de alguns séculos e de fundas perturbações, usando dum realismo que não tinha nada de hamletiano, construíram-se como um povo livre que, de experiência em experiência, subiu a noção exacta do seu ser. Quer nas lutas internas, quer nos seus sucessivos desembarques, na terra alheia, não se deixaram levar por miragens ou ilusões. Habitantes dum arquipélago, toda a sua política de conquista e ocupação, tendeu a converter o Orbe num arquipélago universal.

A que aspirava Hamlet, no seu delírio de Orestes vingador?

A sair da sua nuvem metafísica — «Ser ou não Ser».

Que buscava Dom Quixote nas suas maravilhosas aventuras?

A fazer do amor e da cavalaria a razão de ser da Humanidade.

Há alguém que admita uma Inglaterra discípula dum coeiro ou guerreiro, em combate com moinhos de vento?

Qual o seu comportamento, perante a suave e serena e recentíssima morte do seu querido rei?

Inclina-se, num gesto público de respeito e saudade e derrama lágrimas piedosas. Rei morto rei posto: Isabel II sobe ao trono como ramo novo e flor mimosa duma tradição secular. Não há gritos, afrontamentos, nem clamores ou discussões: somente o luto nos corações e nos rostos, como a melancolia nas personagens de Ossian.

Visita de ministros às barragens do Zêzere

Os ministros das Obras Públicas e da Economia visitaram hoje a Central do Castelo do Bode e as obras do segundo aproveitamento do Zêzere, no Cabril—Pedrogão Grande. Foram acompanhados pelo sr. dr. Simões de Almeida, presidente da Hidro Eléctrica do Zêzere, e pelos engenheiros e pessoal técnico desta empresa.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A GRÃ-BRETANHA DE LUTO

A rainha Isabel II

chega esta tarde a Londres onde terá uma recepção discreta



AS TRÊS RAINHAS DA INGLATERRA

Com a morte de Jorge VI e a ascensão ao trono de sua filha, a Inglaterra — onde actualmente não há rei — conta, em contrapartida, três rainhas: a rainha Maria (avó), viúva de Jorge V; a rainha Isabel (mãe), viúva de Jorge VI; e a nova rainha Isabel

LONDRES, 7.—Isabel II de Inglaterra, proclamada rainha, quando se encontrava a 4.000 milhas de distancia da sua pátria, chegará a Londres, vinda da Comunidade britânica, às 16 e 30 de hoje, para subir ao trono de seu pai. Com seu marido, o duque de Edimburgo, levantou voo de Entebbe, em Uganda, ontem à noite, depois de interromper a viagem à volta do Mundo, que estava a fazer em substituição do rei Jorge VI.

A nova rainha será aguardada no aeroporto de Londres por um pequeno grupo de políticos, chefiados pelo primeiro-ministro, Winston Churchill. A família real enlutada será representada pelo duque de Gloucester, irmão mais novo do falecido rei. O publico foi convidado a manter-se afastado do local. O sr. Churchill apelou para o povo para que tornasse o regresso da rainha o mais calmo possível.

Amanhã, em todas as cidades da Grã-Bretanha, Isabel será proclamada a nova rainha de Inglaterra com a pompa e o esplendor que datam do tempo de Guilherme, o Conquistador.

A principal cerimónia realiza-se no

(Continua na página central)

O cardo e a rosa

ou a historia de uma menina que vai ser rainha de Inglaterra

LONDRES, 7.—Decorridos 350 anos, a Grã-Bretanha tem novamente uma rainha Isabel. Praticamente uma rapariga ainda—conta 25 anos, 9 meses e 16 dias—vê-se, inesperadamente, soberana da Inglaterra, da Irlanda e dos Domínios de além-mar. Entre as tarefas de Jorge VI, a mais simples não foi por certo fazer da menina voluntariosa e bastante ativa que era a princesa Isabel, quando ele subiu ao trono, uma mulher capaz de lhe seguir o exemplo e tornar-se, em primeiro lugar e acima de tudo, «servidora do seu povo». Quando Isabel era uma criança e os amigos da família a viam, acompanhada pela irmãzinha, não raro exclamavam: «Lá vêm o cardo e a rosa!». O cardo era a irmã mais velha. Nessa época, Isabel levantava a cabeça e fitava serenamente a professora que a reprimia, dizendo-lhe secamente: «Esquece-se de que fala a futura rainha...». Contava então

10 anos. Enquanto no Mundo sucediam os acontecimentos que deviam levar fatalmente à guerra, ela aprendia, como todas as outras raparigas da sua idade, História, Geografia, Matemática, sob a direcção de uma preceptora escocesa, cheia de autoridade e de tacto. Na verdade, a sua educação não se diferenciou da que é uso dar às raparigas, salvo em dois aspectos: o estudo pormenorizado da História constitucional do seu país e o facto de, aos 16 anos, ser coronel de dois regimentos e ter pleno conhecimento da disciplina militar. Era igualmente, e continua a ser, «comodoro» de uma secção dos «Sea Rangers» das escutas, com quem viveu horas de alegria e a quem é muito dedicada.

Munich não preocupou Isabel. Tinha 12 anos nessa altura. Mas logo que a guerra começou, levada para a província com a irmã, enquanto o pai e a mãe percorriam o país em comboio especial, a fim de levarem estímulo e consolação às tropas em vésperas de partir ou às populações mais dolorosamente atingidas pelos bombardeamentos, compenetrava-se pela primeira vez da grandeza da tarefa que a esperava, ao mesmo tempo que dentro dela crescia o amor pelo seu país e o seu povo. É possível que já nessa época outro amor lhe enchesse o coração: por um rapagão loiro, chamado príncipe Filipe da Grécia e que logo em 1939 se alistava na Marinha real, com 18 anos. A medida que os anos de guerra iam passando, Isabel tomava uma parte cada vez maior no esforço nacional. O mais doloroso, para os pais, foi sem dúvida expô-la, deliberadamente, repetidas vezes, aos bombardeamentos de Londres, para que o povo inglês claramente verificasse que a sua futura rainha o acompanhava, desde aquela hora, nos seus perigos. Aos 17 anos, Isabel andava fardada e conduzia camiões militares.

Ao mesmo tempo, o pai iniciava-a na missão de soberana constitucional e mostrava-lhe alguns relatórios do Governo e dos embaixadores no estrangeiro. Mas o mais difícil—mais aborrecido do que o estudo ingrato, a disciplina e as bombas—era, sem dúvida, para Isabel,



Os perfis da nova rainha Isabel e de seu marido, o duque de Edimburgo

A rainha Mary já assistiu

ao fim de cinco reinados

LONDRES, 7.—A rainha Mary, que tem perto de 85 anos de idade, perdeu ontem o terceiro filho, e assistiu ao fim de cinco reinados. Como duquesa de Cornualha e York, viu falecer a rainha Vitória, em Janeiro de 1901. Era princesa de Gales quando faleceu Eduardo VII, em Maio de 1910. Jorge V, com quem casou, faleceu em Janeiro de 1936. O seu filho Eduardo VIII abdicou mais tarde no mesmo ano. O filho mais novo, o príncipe John, morreu em 1919. Outro dos seus filhos, o duque de Kent, morreu num acidente de avião em 1942, em plena guerra. (France Presse).



O «cardo» e a «rosa»

(Continua na página central)

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

FALECIMENTO DE PRESOS—Referiram alguns jornais, no passado dia 30 de Janeiro, o falecimento de alguns reclusos na cadeia de Caxias, o que parece ter dado origem ao boato de que se tratava de presos por delitos políticos. Tendo procurado esclarecer o caso, fomos informados que, naquele estabelecimento, prisional, onde aguardam julgamento inculcados de actos contra a segurança do Estado, não se verificou qualquer falecimento nos últimos dois anos.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos furtaram duma camioneta pertencente ao sr. Domingos Bernardo, residente no Largo dos Trigueiros, 11, 1.º, que se encontrava estacionada no Largo de S. Paulo, um caixote com asas de metal para pratos, cintas de cabedal, caixas de pó de arroz, cigarreiras de metal e outros objectos, tudo no valor de 17 contos.

DESASTRES

EM CIMA DA CARGA—Por seguir em cima da carga duma camioneta, bateu com a cabeça numa árvore, na altura de Sobral de Monte Agraço, o jornalista Julio Militão, de 42 anos, de Enxara dos Cavaleiros, Mafra. Deu entrada no hospital de S. José muito ferido e contuso na cabeça.

DA JANELA À RUA—Da janela da sua residência, Rua das Trinas, 16, 2.º, caiu a rua, Isabel da Cruz Matias, de 68 anos. Deu entrada, em estado grave, na sala de observações do hospital de S. José.

FEIRA DE PARIS

O representante da Feira de Paris em Portugal, que está instalado na Rua Vitor Cordon, 12, oferece, no dia 11, às 13 e 30, no Restaurante Montes Claros, um almoço à imprensa, com a assistência da Delegação Comercial Francesa.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

à facada e a soco para ficarem amigos

ALCOBAÇA, 5.—Por se encontrarem embriagados e por motivo de rixas antigas envolveram-se em desordem, no lugar de Aljubarrota, deste concelho, Vitorino Bertolo, de 20 anos, e Paulo António dos Santos, de 23 anos, ambos solteiros.

Da contenda resultou o Bertolo vibrar algumas facadas no Paulo, pelo que teve de ser tratado no hospital desta vila, ficando internado. Por sua vez, o Bertolo recolheu a casa com várias contusões e escoriações, valendo-lhes a contenda terem ficado amigos, no final.

VIDA POLÍTICA

Actividades da União Nacional

O sr. dr. Afonso Marchueta, da comissão distrital da U. N. de Lisboa, visitou hoje o concelho de Loures, onde presidiu a uma reunião da comissão concelhia local. A reunião assistiu também o presidente da camara de Loures, sr. major Rosa Bastos. Tratou-se do problema das próximas eleições para as diversas comissões da União Nacional, a realizar no próximo mês de Março.



Sabe o que é que dá elegância à

MULHER ELEGANTE?

É o aspecto dos seus cabelos soltos, macios, mais brilhantes que as suas joias. Terá assim os seus cabelos se usar diariamente a brilhantina



F. LIMA & C.ª SUCR.
Lisboa — Rua Alves Correia, 37, 2.º
Porto — Largo do Padrão, 20

Duas missas pelos soldados mortos durante o 7 de Fevereiro

Como nos anos anteriores, desde 1927 e por determinação do sr. tenente Moreira Lopes, foi hoje rezada missa de sufrágio, por alma dos cabos e soldados que morreram sob o seu comando, no Largo do Rato, por ocasião do movimento revolucionário de 7 de Fevereiro daquele ano.

O acto foi celebrado no altar-mor pelo rev. capelão Pedro Marques, ajudado pelo sr. Francisco José Vitorino Gomes. Fizeram-se representar os srs. ministro e subsecretário de Estado do Exército, respectivamente, pelos srs. capitães Galhardo e Matos Neves, e estiveram presentes os srs. generais D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa e Dias Costa, comandante geral da Legião Portuguesa; brigadeiro Frederico Vilar, coronel Ribeiro de Carvalho, comandante da Artilharia 6, Almeida Braga, comandante de Metralhadoras 1, e Quaresma; deputado tenente-coronel Vaz Monteiro, comandante Soares de Oliveira, maiores Mário Costa e Vitoriano; António Alves Simões, Eduardo Rodrigues Caldeira, e outras individualidades. Entre a assistência destacavam-se muitas senhoras das famílias dos falecidos.

Terminada a cerimónia religiosa, o sr. tenente Moreira Lopes, acompanhado dos srs. brigadeiro Frederico Vilar, coronel Quaresma, major Montalvão e de outras entidades, dirigiu-se para o cemitério do Prazeres, onde, no pequeno mausoléu daqueles soldados, prestaram dois minutos de silêncio em sua memória.

O sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, acompanhado dos seus chefes do estado maior e ajudantes, esteve também ali a colocar um ramo de flores.

Em Caçadores 5

Por alma das praças mortas em 7 de Fevereiro de 1927, o comando do batalhão de Caçadores 5 mandou celebrar missa de sufrágio, hoje, às 11 horas, na capela privativa daquela unidade. Foi celebrante o rev. padre Agostinho Velloso, da Companhia de Jesus, que no momento próprio proferiu uma alocução alusiva ao acto que se comemorava. Ao levantar a Deus, um terço de cornetins tocou em continência e, durante a missa, a banda regimental tocou a marcha fúnebre de Chopin.

Entre a assistência contava-se o sr. general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, para a comissão de revisão de contas e doutros assuntos administrativos.

A saída do templo aquele oficial superior recebeu os agradecimentos do comandante da unidade, sr. major Ribeiro Casais, que se encontrava acompanhado do segundo comandante, sr. major França Borges e mais oficiais.

Ao acto estiveram também presentes oficiais e sargentos, e suas famílias.

Os gatunos assaltaram diversas escolas em Évora

ÉVORA, 7 (Pelo telefone).—Na vila de Borba, os gatunos assaltaram a noite passada os edifícios das escolas oficiais, por meio de chave falsa, depois do que arrombaram as caixas escolares e da cantina, de onde furtaram umas centenas de escudos que nelas existiam. Furtaram também vários utensílios e os bibes das crianças e fatos das professoras. Idêntica proeza praticaram nas escolas de Vila Viçosa. Também na vila de Boim assaltaram, no fim da semana finda, a sede do Clube de Elvas e tentaram, a noite passada, arrombar a estação dos C. T. T., o que não levaram a efeito. A Polícia de Segurança tomou conta do caso e pela maneira como se têm praticado os furtos todos leva a crer que se trata duma quadrilha organizada.

Matou o cunhado por uma questão de partilhas

VIANA DO CASTELO, 7.—(Pelo telefone)—Por questão de partilhas, o guarda-florestal Boaventura Afonso Pires, da freguesia de Amande, munido de arma caçadeira, matou com três tiros na nuca, seu cunhado, Manuel Diamantino Esteves, lavrador, da mesma freguesia, e feriu, com tiros nas nádegas e nas coxas, a mulher deste, Cecília de Jesus Soares Maia, que deu entrada, em estado grave, no Hospital da Misericórdia de Viana do Castelo. O crime deu-se esta manhã e causou grande impressão na cidade e arredores.

Capelista

Toma-se nas prox. da P. do Chile, Estefania, Anjos, Graça, Indicar renda, trespasse, etc., em carta, à Rua Barros Queirós, 28.

MARTINHO

Café - Cervejaria - Bilhapes

PRATO DO DIA PARA:

Sexta-feira — Bacalhau à Martinho
Sábado — Cozido à Portuguesa

Passou em Lisboa uma vedeta do cinema americano

Passou hoje umas horas em Lisboa, a caminhar de Londres, vinda do Uruguai, a vedeta cinematográfica norte-americana Evelyn Keys, protagonista dos filmes «Encantamento» e «Lampada de Aladino», há tempos exibidos entre nós. De longos cabelos loiros, rosto moreno, uma voz suave, a artista trazia uma saia preta e um casaco de malha cor de camarão. Dirigiu-se ao «Bar» do aeroporto, onde trocámos com ela algumas palavras, nos rápidos momentos em que o avião era abastecido para seguir viagem para Londres. Declarou-nos que vai filmar a Inglaterra, que trabalha há dez anos no cinema, que é a primeira vez que vem a Portugal e que tenciona cá voltar brevemente, com alguma demora. Declarou-nos que o seu verdadeiro projecto consiste em casar—e que talvez o faça brevemente na Europa. Enquanto a hospedeira do avião lhe oferecia um ramo de flores, alguns adeptos descobriam Evelyn Keys, que teve de se sujeitar ao ritual dos autógrafos. A artista devia seguir para Londres, uma hora depois de ter chegado a Lisboa, mas as más condições do tempo no Norte da Europa fizeram adiar a partida, possivelmente para o princípio da noite.

Academia das Ciências

A Academia das Ciências reuniu hoje, sob a presidência do sr. prof. dr. Egas Moniz, que disse da profunda consternação causada pela notícia da morte do rei Jorge VI, «modelo de virtudes civis, de grande dedicação ao seu povo e exemplar chefe de família», e propôs um voto de profundo sentimento, que foi aprovado por unanimidade, como um voto também de pesar pela morte do académico Manuel Rodrigues Monteiro, que foi juiz do tribunal de Haya durante anos consecutivos, erudito arqueólogo.

O sr. professor Silva Carvalho referiu-se à evocação do padre António Vieira, feita pelo sr. prof. dr. Egas Moniz, apoiando-a com várias considerações. E o sr. prof. Amorim fez uma comunicação acerca do Mapa Magnético de Portugal da Península Ibérica, que vai ser levantado, em colaboração, pelo Serviço Meteorológico de Portugal e pelo Instituto Geográfico e Cadastral de Madrid. Depois, em assembleia-geral, tratou-se da eleição de dois vogais para a comissão de revisão de contas e doutros assuntos administrativos.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 5.—Os lavradores desta freguesia dirigiram-se à autoridade local, expondo a situação aflitiva em que se encontram, perante os assaltos diários, que certos indivíduos fazem nas propriedades, roubando pastagens. Verifica-se que tais indivíduos, sem eira nem beira, possuem, como os melhores proprietários, cabeças de gado porcino e até vacuums, vivendo assim à custa do proprietário que moureja nas suas terras. O presidente e o vice-presidente com a G. N. R. vão estudar o assunto, procurando reprimir tais actos de vandalismo, que tanto agravam a situação aflitiva em que se debate a lavoura.

—Na capela de S. Silvestre, do Bunheiro, realizou-se ontem a festa a S. Brás, com missa solene, sermão e procissão, atraindo ao local, especialmente no arraial da tarde, grande número de forasteiros.

—A C. G. D. vai brevemente iniciar os trabalhos de construção do edifício para a instalação da sua agência, que fica situada na Praça do Comandante Jaime Afreixo.



Conserve a juventude e a boa disposição

pelo sistema KRUSCHEN

Kruschen auxilia a conservação da juventude, pois tonifica o fígado, os rins e os intestinos, fazendo com que estes órgãos de eliminação cumpram as suas missões de maneira eficiente. Uma eliminação eficiente é uma das maneiras de conservar a saúde, pois evita muitos incómodos e dores.

A venda em todas as farmácias.

KRUSCHEN

O desastre de ontem na Rua Alves Correia

A série de desastres que diariamente se registam, quer na cidade quer nas estradas, por excesso de velocidade, bem merece a atenção da Polícia de Viação e Trânsito, à qual cabe pôr cobro a estes autênticos e perigosos desmandos. O numero de vítimas provocadas por tais excessos está a tornar-se alarmante. Assim, ontem, na Rua Alves Correia, uma camioneta de carga galgou o passeio e foi embater com um prédio, indo enfiar pela montra de um estabelecimento junto ao n.º 144, colhendo dois homens que ali passavam, Joaquim Antunes Marques e Jaime Regado Garcia, um dos quais teve morte instantânea, ao passo que o outro morreu, pouco depois, no Hospital de Santa Maria. Também sofreu ferimentos produzidos por estilhaços de vidro, o sr. José Pontes Baptista, que depois de traido no hospital recolheu a sua casa.

O motorista Joaquim Constantino foi preso, devendo ser ainda hoje enviado à Polícia Judiciária, para se apurar a responsabilidade que teve no desastre.

O PORTO pelo telefone

Mulher gravemente atropelada

PORTO, 7.—No lugar de Pedroso, em Gaia, foi esta manhã gravemente atropelada por um automóvel, que se supõe ser de um médico de Coimbra, e que tem a matrícula O. S. 11-44, Maria de Sousa Araujo, de 42 anos, moradora na povoação da Rosa, freguesia de Perosinho. Sofreu factura da bacia e contusões na cabeça, pelo que ficou internada no hospital.

Cadáver para a morgue

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadáver do picheiro António Farnesico Vieira Neves, que há dias, quando se dirigia à Câmara Municipal, a pedir um emprego, caiu no Terreiro de D. Afonso Henriques, por ter sido acometido de doença súbita.

Falecimento

Com 25 anos, faleceu numa Casa de Saúde desta cidade, o estudante Joaquim António Castro Cardoso. O enterro, a cargo da Companhia Funerária, realiza-se amanhã, às 11 horas, para Agramonte.

Melhoramentos locais

ALCOBAÇA, 5.—O tão desejado arranjo da Estrada Fervença-Pataias, que o povo desta laboriosa freguesia tanto desejava, e que há anos era aguardado, vai ser agora satisfeito. A Camara Municipal, da presidência do sr. dr. Julio Frederico de Guimarães Biel, em deliberação tomada em sua reunião de 22 de Janeiro findo, resolveu pôr em arrematação esta empreitada que tem a extensão de 1.700 metros, sendo a base de licitação de 112.730\$000. Era um melhoramento que muito se reclamava, pois o povo de Pataias, dado o estado intransitável da sua estrada, quando precisava de se deslocar a Alcobaca tinha de dar a volta pela Nazaré. Certos estamos de que em breve a estrada que dá ligação a Póvoa e Montes entrará em reparação.

PUBLICAÇÕES

«Revista Militar»

Acaba de ser publicado o fascículo n.º 1 da «Revista Militar», referente ao mês de Janeiro, cujo sumário é o seguinte: «Pró Patria» (briga-deiro Nunes da Silva); «Algumas considerações sobre a Cavalaria Orgânica» (capitão Raul R. Ramos); «Influência da Ciência e da Técnica na Guerra» (cap. Fernando Valença); «Reorganização das Forças Aéreas Portuguesas» (major Ponte Rodrigues); «Os guerreiros na frente Russa» (general Niessel); «O Orçamento do Ministério do Exército» (coronel Botelho Coelho); «Páginas Gráficas de Actualidade Militar»; «Crónicas militar e do Ultramar»; diversa documentação fotográfica de assuntos militares e Bibliografia.

EM TRÊS LINHAS

Por via aérea, regressou aos Estados Unidos o sr. John Bucher Adams, que, em missão oficial da Secretaria de Defesa norte-americana, esteve alguns dias em Portugal.

CANDIDO DE OLIVEIRA

Candido de Oliveira dá uma entrevista a «Sempre Fixe» de hoje, acerca das suas novas funções de seleccionador nacional. São palavras a sério num jornal que é feito a brincar. E o mais engraçado é que o Candido de Oliveira nem deu por isso.

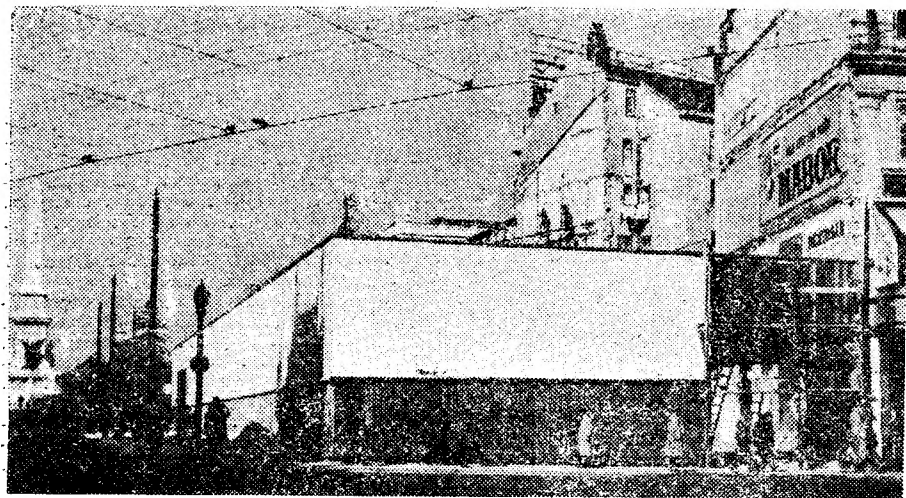
PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA

ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PNEUMONIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



O tapume da Rua 1.ª de Dezembro, que já ganhou direito ao título de «o mais imponente tapume de Lisboa»

Concurso para os preparativos do edifício a construir na Rua 1.ª de Dezembro

Na sala das reuniões públicas da Câmara Municipal de Lisboa, realizou-se esta tarde um concurso público para a empreitada de execução do movimento de terras, dos muros de suporte e das fundações para o edifício a construir na Rua Primeiro de Dezembro—lote A—e a tabacaria—lote B.

O depósito provisório era de 43.530 escudos. A empreitada compreende o fornecimento de todos os materiais e a execução de todos os tra-

balhos necessários. Estes são, fundamentalmente, os seguintes: Excavações, incluindo drenagem e enxugo de terras necessárias à implantação da obra, às fundações dos muros de suporte e aos lintéis de fundação; abertura duma vala para execução do esgoto da laje dupla, das caixas e da ligação ao coletor da Rua Jardim do Regedor; e remoção, para vazadouro, dos produtos sobrantes. Demolição das alvenarias de fundações, na parte que seja atingida pela obra, bem como remoção e transporte dos entulhos para o vazadouro. Execução de alvenaria hidráulica de pedra rija, nos muros de suporte, e recalce das fundações das paredes dos prédios vizinhos, conforme indicações dos desenhos e da fiscalização; de enrocamento de drenagem, de meio metro de espessura, nos muros de suporte, levando uma camada superior de brita; e reboco e impermeabilização dos paramentos exteriores dos muros e abóbadas. Fornecimento e assentamento de manilhas de grés, incluindo todas as peças acessórias para esgoto da laje dupla do pavimento da cave e da tabacaria; e execução de caixas de passagem sifonadas.

O betão armado será de 300 quilos de cimento por metro cúbico, com as secções e armaduras indicadas, em sapatas, lintéis de fundação, vigas e lajes do piso da cave, empenas e caixas das escadas, abóbadas de suporte de terras e pilares da periferia, até ao nível do piso das lojas. E serão executadas estacas de betão armado, com meio metro de diâmetro e o comprimento médio de 22 metros, moldadas no terreno, penetrando cerca de 2 metros nas argilas do «bed-rock».

Para a drenagem e o enxugo do terreno serem feitos com a maior segurança, os terrenos laterais e as paredes dos prédios vizinhos serão entivados. A laje de fundação será construída com a inclinação de 5 graus, para assegurar o escoamento de humidades à sua superfície, deixando pequenos canais nas vigas, para passagem das águas. As superfícies exteriores dos muros e abóbadas de suporte serão rebocadas e impermeabilizadas, ficando as empenas dos prédios vizinhos isoladas, da nova construção, por cartão betuminoso. Serão de conta do adjudicatário todos os danos e prejuízos causados nos prédios vizinhos, consequentes da execução da obra, assim como as despesas inerentes a vistorias, obrigando-se o mesmo a conservar o tapume em boas condições e a garantir a sua perfeita estabilidade.

O prazo de execução dos trabalhos é de 4 meses, sendo o prazo de garantia de 1 ano.

Chegam mais individualidades que vêm tomar parte na reunião de Lisboa do Conselho do Atlântico

A poucos dias do começo dos trabalhos da reunião do Pacto do Atlântico, continuam a chegar à nossa capital as mais diversas individualidades representativas dos países que participam na conferência.

Num avião vindo de Londres, chegaram esta manhã treze funcionários da delegação britânica.

Também chegou de manhã, no «Constellation Columbine» do general Eisenhower um grupo de 21 membros das Forças Militares norte-americanas pertencentes à delegação norte-americana às reuniões da N. A. T. O. e constituída por elementos da S. H. A. P. E. A bordo viajou também o general Harper, adjunto do chefe da Estado-Maior da U. S. A. F. E., que permanecerá em Portugal durante 8 dias.

Tanto o general Gruenther, chefe do Estado Maior do general Eisenhower, como este não chegaram, não se sabendo ainda quando virão para Lisboa.

No aeroporto, aguardavam a chegada os srs. brigadeiro general Camm, chefe da M. A. A. G., no nosso País; coronel Lee Junior, chefe da Aviação da M. A. G.; tenente Randall, adjunto do primeiro; major Pritchard, adjunto do adido aeronáutico; comandante Carlos Beja e major Sérgio da Silva, directores do aeroporto; dr. José Violante, pelo director geral das Alfandegas; etc.

A bordo do avião chegaram cerca de 500 quilos de material, constituído por 35 volumes de equipamento de rádio, filmes, papel, máquinas de escrever, máquinas fotográficas, baterias, duplicadores, etc. Este material seguiu em 4 camiões do Ministério do Exército para o Instituto Superior Técnico e Embaixada norte-americana. Os membros da missão seguiram em 8 automóveis da embaixada.

A meio da tarde, chegou, de Londres, outro avião militar, trazendo 1.395 quilos de material para servir durante a reunião.

De Bruxelas, devem chegar esta tarde a missão militar belga, a reunião do Comité Militar da N. A. T. O. E' constituída pelo general Baele, chefe do Estado Maior General das Forças Belgas; coronel Harthoon e major Henri.

Também de avião, chega esta noite a Lisboa a missão militar norueguesa, constituída pelos srs. tenente-general Ole Berg, chefe do Estado Maior das Forças Armadas; major general Bjarne Edolf Oen, comandante da Aviação norueguesa; coronel do Estado Maior Johan Koren Christie; Ingvar Daasnes, chefe de Repartição do Ministério dos Negócios Estrangeiros; coronel Erling Dahl e Mad. Liv Coucheron, escriturária do Ministério da Defesa Nacional.

Amanhã, vindo dos Estados Unidos, chega o contra-almirante Jacobsen, adido naval à embaixada norueguesa em Washington, membro da mesma delegação.

Igualmente, vindo de Nova York, chega amanhã o vice-marechal do Ar Hugh Campbell, representante do Canadá no Conselho dos Suplentes, que vem acompanhado do tenente-coronel Raymond, membros da delegação canadiana.

Amanhã começam a chegar os componentes da delegação dinamarquesa. No comboio da manhã mesmo, são esperados o chefe da Defesa, o chefe do Estado Maior da Armada, o chefe da Repartição do Ministério da Defesa e dois capitães da Armada, respectivamente, almirante E. J. C. Qvistgaard, coronel E. C. Ragh, dr. Hansen, G. Asmussen e O. K. Lind. No mesmo comboio, vêm três estenógrafos.

De avião, chega também amanhã o sr. con-



O general Harper, à paisana, após o desembarque, acompanhado pelo general Camm

tra-almirante S. Ramlau Hansen, representante da Dinamarca no Military Representativ Committee.

De comboio chegam no dia 13 os srs. M. O. B. Kraft, ministro dos Negócios Estrangeiros, da Dinamarca, e M. V. Steensen-Leth, ministro plenipotenciário representante daquele país no Conselho dos Suplentes; dr. E. Schram-Nielsen, chefe da repartição do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. H. H. Mathiesen, sub-chefe de repartição do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. T. H. Ronne, secretário do ministro da mesma pasta, além de dois estenógrafos.

No dia 14, são esperados de avião os srs. M. T. Kristensen ministro das Finanças, da Dinamarca; tenente-coronel P. V. Hammerskay, do Estado Maior da Defesa; dr. E. Bartels, delegado permanente no O. E. C. E. e conselheiro económico da embaixada dinamarquesa em Paris; e dr. E. I. Schmidt, chefe de repartição do Ministério das Finanças.

O chefe de repartição do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Dinamarca, sr. A. Seidenfaden, e sua esposa, chegam de automóvel no dia 16.

Vindos de avião, devem chegar ainda, em 13 ou 14, os srs. tenente-coronel Laursen, representante no Defense Production Board, e dr. H. Hjorth-Nielsen, secretário da embaixada da Dinamarca em Londres.

A próxima viagem do ministro do Ultramar

NOVA GOA, 7.—Anuncia-se que virão a esta cidade jornalistas da União Indiana para a reportagem da visita do ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues, à Índia Portuguesa. —(A. N. 1.)



SABONETES
BEATO

MAIS ESPUMA
MAIS PERFUME
MAIS QUALIDADE

CAPRI
MARVI
BELVIL
ALFAZEMA

OS MELHORES
SABONETES NACIONAIS

OS SABONETES QUE
DÃO AUTOMOVEIS

Amanhã - 6.ª feira

BACALHAU A TERMINUS

Especialidade do

BAR-EXPRESSO
TERMINUS

67, R. Primeiro de Dezembro, 71

Telefone 2 4567

Reserve a sua mesa

PARA O CABELO...

CABELOL

PARA OS DENTES...

Dengiva

ACABA DE APARECER

Enigma

LIVRO DE PASSATEMPOS

UMA PUBLICAÇÃO DIFERENTE E MELHOR
DEDICADA AOS AMADORES DE TODO O GÉNERO DE

CHARADISMO

Fascículos quinzenais de 16 páginas a cores

PALAVRAS CRUZADAS — XADRIZ — PROBLEMAS
POLICIAIS — DAMAS — CHARADAS — ADIVINHAS
CONCURSOS ORIGINAIS

ESC. 1\$50

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Ontem, depois do habitual ensaio no Teatro D. Maria II, Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, acompanhados pelos artistas da sua companhia, juncaram de flores o busto de Augusto Rosa.

—Deve ter ficado ontem concretizada a ida para o Coliseu, da companhia do Teatro Apolo, onde fará uma passagem de todo o seu repertório, a partir de 7 de Março, com a reposição da revista «Enquanto houver Santo António».

—Para a quadra de Carnaval, vai ser apresentado, no Teatro Variedades, um espectáculo de revista, em que colaboram várias atracções, numa organização da Empresa Portuguesa de Espectáculos.

—O escritor brasileiro Pedro Bloch enviou ao actor Raul de Carvalho uma cópia da sua peça «As mãos de Eurídice», três actos, apenas com um só personagem.

—Os artistas Alves da Costa e Brunilde Juídice estão já a ensaiar o repertório que vão representar na sua digressão à África.

—Na companhia do Teatro D. Maria II vai ingressar a actriz Idalina Guimarães.

—No Teatro Sá de Miranda, em Viana do Castelo, Vasco Santana e a sua companhia representam amanhã a comédia «Sua Excelência o Bêbê».

—Os 4 Daltons, acrobatas fleumáticos, fazem parte da nova companhia de circo que amanhã se apresenta no Coliseu.

—Na próxima semana, reabre o Teatro Maria Vitória, com a revista «Tudo isto é Fado».

—A opereta «Rosa Brava» só terá a sua estreia, no Apolo, em sábado da Aleluia.

—Sob a direcção artística de Tina Costa, Filipe Costa e Joaquim Vieira, apresenta-se hoje um grande espectáculo de «music-hall», no Teatro Rosa Damasceno, em Santarém, com os artistas Alberto Ribeiro, Maria Emilia Guinot, Eduardo Futre, Maria do Carmo, Allon Tonyo, Consuelo Ullan, Artur Silveira, os locutores Filipe Costa e Ilídio Inácio, com a Orquestra de Vítor Bonjour.

—Está de luto, pelo falecimento de seu pai, a cancionista e ilusionista Marília.

Centro de História

do Teatro Português

Hoje, às 21 e 30, realiza-se, na sede do Instituto Francês, na Rua de Santos-o-Velho, 11, mais uma sessão do Centro de História do Teatro Português, de cujo programa consta uma palestra do sr. António Coimbra Martins, sobre «La fatalité dans la «Castro» de Ferreira». A entrada é livre.

Teatro de amadores

Grupo Dramático da Sociedade Incrível Almadense

No próximo sábado, pelas 21 e 30, apresentar-se-á, no salão de festas da Casa da Comarca de Arganil, durante o sarau que esta agremiação regionalista realiza, a favor do seu posto médico, o conhecido grupo dramático da Incrível Almadense. Do programa faz parte, também, um bem organizado acto de variedades e um animado baile que se prolongará durante toda a noite e que terá a colaboração de uma excelente orquestra.

Orfeão de Leiria

No próximo dia 10, vai o Orfeão de Leiria dar um espectáculo de beneficência no Cine-Teatro de Alferrarede, em que colaboram também o grupo cénico e de variedades do mesmo, sendo muito elevado o numero de pessoas que se propõem acompanhá-lo.

—O Orfeão também, no dia 20 se desloca a Tomar, para outro sarau a favor dos Bombeiros Voluntários dali.

A projecção internacional

do teatro brasileiro

Após a sua apresentação em Nova York, sob o título «Not I», vai exhibir-se em Londres, com o título «In search of Yesterday», a peça já consagrada do dramaturgo brasileiro Edgard Rocha Miranda «Não sou eu». Há dois anos foi apresentada, também num teatro londrino, outra criação dramática do mesmo autor, «Memoirs in Masquerade» que obteve assinalado êxito. Edgard Miranda está a conquistar grande nomeada internacional com as suas peças de arrojada e original concepção. E' de estranhar, por isso, que em Portugal não tenha sido ainda revelada esta nova e prestigiosa figura das letras brasileiras, numa época em que os nossos palcos buscam ansiosamente alguma coisa de novo e agradável para apresentar ao publico desiludido e escasso.

Reunião de empresários

Os empresários de teatros e cinemas foram convocados para se reunirem hoje, às 17 horas, na União do Grémio de Espectáculos, a fim de estudarem as medidas a adoptar, em face dos prejuizos causados pela paralisação de energia eléctrica na noite do passado dia 2 do corrente.

Recintos de diversões

No restaurante típico «O Boleiro» está actuando, com inteiro agrado, a artista do fado Teresa Nunes.

«Siegfried», no Teatro de S. Carlos

«Siegfried», a penultima jornada de «O Anel dos Nibelungen», é conhecido por ser, como partitura, o equivalente de um gigantesco Scherzo sinfónico-teatral. Orquestralmente é, sob todos os aspectos, maravilhoso; cénicamente, não lhe faltam duros melindres de realização—é tudo isso muito conhecido de todos nós, pois o «Siegfried» é, dos dramas líricos de Wagner, o mais representado em Lisboa.

Se assim não fosse, naturalmente as impressões e os reparos criticos seriam diferentes. Observados pela riqueza da obra em si, e porventura menos sensíveis á falta de homogeneidade do conjunto do desempenho. Uma grande parte do mal está na necessidade de transcendência que tais obras requerem como interpretação vocal-dramática; um «Siegfried», em primeiro lugar, mas também uma «Brunhilde», um «Wotan», (o «Viandante»), e mesmo a «Erda» e as vozes do monstro e do pássaro, não se podem defender, têm de ser o que são mesmo. Já os papeis dos dois anões, «Mime» e «Alberico», a despeito da importância especial do primeiro, prestam-se a um pouco mais de subterfugio. Acresce, nos quatro primeiros, o estilo cénico, igualmente indispensável; á sua falta, foi o que mais prejudicou August Seider, cantor de grande voz e grande fôlego, que já ouvimos no mesmo papel de «Siegfried», mas que transpõe cada vez mais nele uma jovialidade de tipo germanico, sim, mas, ao mesmo tempo, de impróprio plebeísmo, que uma ampla colecção de atitudes não consegue redimir. Calculamos que August Seider procura alcançar a naturalidade e a compenetração da juvenildade do herói—mas não concordamos com a maneira. Seider continua a poder arcar com as constantes dificuldades vocais do papel. (Entendemos, de um modo geral, que são dispen-

sáveis os reparos sobre precalços passageiros de afinação ou de rouquidão).

A qualidade exemplar de articulação e valorização das palavras que é costume notar nos cantores alemães também está a ser diminuída pelos exageros de pronuncia. E admirou-nos que Ferdinand Frantz, que consideramos um grande artista, se deixe contagiar—papel do «Viandante». Modelar, com todas as características do rigor alemão, a intervenção de Carin Carlsson no papel de «Erda».

Muitos aplausos particulares colheu Karl Krollman no papel de «Mime», que caracterizou, segundo as rubricas, com misto de tragédia e de desenvoltura, e a devida leveza vocal. (Estranhámos a sua imprecisão de ritmo, logo de início, no bater da forja). Não apreciámos menos o trabalho, menor embora, de Gustav Neidlinger—«Alberico». Kathe Nentwig, a «Voz do pássaro», deve continuar a trabalhar. Anton Zbik, a «Voz do monstro», pareceu não mudar de lugar, soou sempre abafado, sem cambiantes. Nese melancólico acto, prescindiram da alvorada; em compensação, não nos roubaram o hábito pestilento do estor do bicho.

«Brunhilde», que só aparece no ultimo acto, como todos sabem—Helena Braun—um boca do convencional; mas é das páginas em que Wagner se recusa a admitir limites—nem os do bom senso, naturalmente, nem, o que é pior, os do bom gosto.

Toda a obra se ressentiu de uma direcção talvez pouco mais do que improvisada, com o maestro Paul Pella na estante. Paul Pella parece, no entanto, ter compreensão dos coloridos orquestrais e muito gosto em vincá-los. Mas, repetimos, o mal pode ser do tempo escasso para ajuste. Brilhou Idácio Pestana, trompa, nos bastidores.

FRANCINE BENOIT

Primeiras exhibições

«O julgamento do cardeal Primax», no Trindade

Não suponham que se trata de uma obra de «propaganda». Paire acima de quaisquer ideologias. Nem é antivermelha, nem pró-azul, mas, sim, feita com elevação e dignidade, tratando o trágico caso do cardeal Mindszenty. Sabe-se, em parte, o que se passou. Essa nobre figura da Igreja católica, que se opusera aos desmandos nazis, quando estes ocuparam a Hungria, fez o mesmo quando os russos ali se instalaram. Preso, sob várias acusações, algumas das quais assás insubsistentes, Mindszenty compareceu no tribunal para as confirmar integralmente. Escusado será dizer que tudo indica ter sido submetido a toda a espécie de torturas físicas e morais. O seu cérebro apagava-se. Parecia um autómato repellido, mecanicamente, frases e confissões que o condenavam. No entanto, antes de cair sob a alçada da policia de estado, Mindszenty afirmou, ou teria deixado escrito: «Não acreditem em nada do que venha a dizer. Estou inocente».

O caso provocou natural emoção em todo o Mundo. O filme é realizado sobre as crónicas de um jornalista americano que esteve para lá da «cortina de ferro». Essas crónicas constituem mesmo um capítulo do livro, redigido por vinte e cinco membros do «Clube da Imprensa Estrangeira», dos Estados Unidos, sobre a vida na Rússia. Não é de supor que tantos jornalistas, para os quais, como para nós, a ética da profissão impõe o respeito da verdade, a tenham desfocado ou corrompido com intuitos políticos. De resto, isso sente-se no filme sério, sóbrio, conduzido com imparcialidade, sem ataques á Rússia—numa fria e objectiva análise dos factos. Os interrogatórios a que foi sujeito o cardeal e depois o julgamento, são os pontos capitais da produção que mais podemos chamar uma evocação.

Mindszenty como que volta a falar e, quando, no pretório, exausto, abulico, obnubilado, repete as palavras «paz! paz!», nós sentimos que a alma já não lhe pertence. A' margem do caso, uma acção que, sem ser romanesca, tem interesse de ambiente, marcando os fios condutores de tão tremendo crime jurídico. Magnifico desempenho de Paul Kelly, no jornalista, Charles Birkford, no cardeal. Bonita Granville, numa hungara, e Richard Derr, num oficial russo. —Visor 42.

Um filme sobre Fátima

produzido nos Estados Unidos

A Warner Bros tomou, há meses, a decisão de produzir um filme sobre Fátima, com argumento de Crane Wilbur. Para dirigir o filme foi contratado o realizador John Braham, Edwin Duprat para a fotografia, e Edward Carrère para a direcção artística. Segundo notícias agora recebidas em Lisboa, aquela empresa contratou já os seguintes artistas: Susan Whitney, de onze anos, para o papel de Lucia dos Santos; e os nossos conhecidos Gilbert Roland e Virginia Gibson. Susan trabalhou, recentemente, ao lado de Doris Day, no filme em technicolor «On Moonlight Bay».

O argumento de «Milagres em Portugal» (Nossa Senhora de Fátima), teve a assistência do padre Urbano Nagel, da Ordem dos Dominicanos, produtor e escritor teatral muito conhecido nos Estados Unidos da América do Norte.

As filmagens principiam brevemente.

Tercas-feiras classicas no Tivoli

Vai exhibir-se pela ultima vez em Portugal «Monsieur Verdoux», de Charlot

Exibe-se, na próxima terça-feira, ás 18 e 15, no Tivoli, em sessão extraordinária, e pela ultima vez em Portugal, um dos filmes mais notáveis da História do Cinema, «Monsieur Verdoux» (O Barba Azul), de Charlot, comentado pelo sr. dr. Vasco de Barros Queirós. Esta exhibição é, realmente extraordinária e unica, devendo não só ao rigoroso exclusivo do filme e encargos correspondentes, mas, também, por se tratar de uma obra de arte de imensa profundidade moral e estética, em que Charlot, segundo a mais severa critica inglesa, aparece como «um solitário revoltado que quer fazer ouvir a sua voz e se atreve a desafiar o Mundo»—essa obra, é preciso não esquecer, não mais poderá ser vista, depois do próximo dia 12, em nenhum outro cinema do País.

O programa impresso é, também, extraordinário—contém maior numero de páginas, com os principais estudos criticos de autores nacionais e estrangeiros.

«Alba da América»

com António Vilar

No próximo mês de Abril será exibido, no São Luís, o já famoso filme espanhol «Alba da América», sobre a grande viagem de Cristóvão Colombo, interpretado pelo nosso compatriota António Vilar, que com ele ganhou o primeiro prémio de interpretação do ano. Dirigido por Juan de Orduña, este filme, que tem já oito semanas de exhibição triunfal em Madrid, é distribuído, entre nós, por Exclusivos Triunfo, Lda.

Concurso de fado e rádio

Dedicado á Imprensa e á Rádio, principia amanhã, sexta-feira, pelas 21 horas, no Salão Salvaterra, na Rua da Barroca, 126, a primeira eliminatória do 4.º Grande Concurso de Fado e Rádio, organização de «Ecos de Portugal». Da rádio, prestam provas, perante o publico e o júri, constituído pela locutora de rádio D. Maria Helena Bramão, pelo critico Apio Garcia e pelo locutor Elísio de Lacerda, os concorrentes: Maria Odete, que representa o Sporting Clube de Portugal; Norberto Nascimento, de Grando'a; e Maria Boaventura, do bairro de Benfica.

Do fado, e ante um júri constituído por poetas e cantadores, a que preside o escritor teatral Frederico de Brito, prestam provas: Maria Vieira, que representa o Sport Lisboa e Benfica; Augusto Santos, do Grupo Excursionista «Os Abelhudos»; Primitiva Costa, de Castro Marim; Sebastião de Jesus, do Grupo Excursionista «Vai Tu»; Alzira Miranda, do Bairro de Benfica; e Ramiro Fernandes, do Grupo os «8 Vendedores».

Estarão presentes, para apadrinhar este popular certame, as distintas artistas Bárbara Virginia e Herminia Silva, a poetisa D. Helena Verdugo Afonso, e os cantadores Carlos Ramos e Filipe Pinto. A vários agrupamentos serão também atribuídos diplomas de «Simpatia», e entre os espectadores haverá um sorteo.

As inscrições dos amadores fazem-se pelo telefone 26164, ou no Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31-4.º.

Vida mundana

CASAMENTO

Em capela armada na residência do sr. dr. Mariano Knopfli Rosa, em Vila Vigosa, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria do Rosário Rosa Amaro, com o sr. dr. Eduardo Knopfli, médico na provincia de Moçambique. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Ana de Barros Camões Machado e o sr. José Emidio Rosa Amaro, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Susana Knopfli Rosa e seu marido, o sr. dr. Mariano Knopfli Rosa.

—Na igreja paroquial da Murtosa, consorciaram-se a sr.ª D. Maria de Jesus de Oliveira e Pinho, filha do sr. Manuel Maria de Pinho, ausente nos Estados Unidos, e da sr.ª D. Maria Luísa de Oliveira e Silva, com o sr. Gil Ferreira da Silva Junior, oficial náutico, natural de Aveiro, filho do sr. Gil Ferreira da Silva e da sr.ª D. Amélia Marques da Silva. Parafaram o acto o sr. Manuel Joaquim de Oliveira e D. Gracinda Marques da Silva, por parte da noiva, e o sr. José Vicente Ferreira e D. Amélia Dinis Freire, por parte do noivo. Celebrou o casamento o sr. padre Miguel José da Cruz, pároco de Alquerubim.

ANIVERSÁRIOS

Faz amanhã anos Pedro João Abranches Félix Correia.

EM VIAGEM

Partiu para Espanha e Paris a sr.ª D. Aida de Miranda, sócia-gerente do Atelier Arte e Moda.

VIDA MUSICAL

Actividades da Juventude Musical Portuguesa

A Juventude Musical Portuguesa, de colaboração com a Associação Escolar da Faculdade de Ciencias, promove no sábado, ás 18 horas, nas salas daquela faculdade, um recital em que serão executantes o violinista Cesar Lobo e a pianista Sara Pinto Lobo. O programa compõe-se da «1.ª Sonata» de Corelli, «Scherzo em si bemol» de Chopin, «Concerto em sol menor» de Max Bruch e «Introdução e Rondó Caprichoso» de Saint-Saëns.

Também a Juventude Musical Portuguesa leva a efeito todas as segundas-feiras pelas 18 e 15, sessões fonográficas na Faculdade de Medicina, com obras dos melhores compositores. A proxima sessão será comentada pelo Secretário Geral daquela instituição, José Carlos de Almeida Gonçalves.

Notícias de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 5.—Foram eleitos os novos corpos gerentes para o ano de 1952, na Assembleia de Castelo Branco e no Centro Artístico Albicastrense.

—Um grupo de funcionários dos C. T. T. desta cidade leva a efeito, no próximo dia 11, no Cine-Teatro Vaz Pinto, uma recita, a favor das suas obras sociais.

TAUROMAQUIA

Luciano Moreira

Completa hoje 71 anos o antigo bandarilheiro e actual professor de toureiros, Luciano Moreira.

FATOS USADOS

para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Telefone 33985.

PARA O SEU BEBÊ

AOS MELHORES PREÇOS

Carros e cadeiras das mais reputadas marcas inglesas, francesas, belgas e portuguesas.

Visite a grande exposição da

Casa Bénard

RUA GARRETT, 84



No «WONDER-BAR» JANTARES E CEIAS DANÇANTES com a orquestra ALMEIDA CRUZ e o conjunto TONY AMARAL com MAX e TERESA MALDONADO

Consumo minimo 40\$00, incluídas todas as taxas

CARNAVAL DE 1952
Sábado, 23, e Terça-feira, 26
NOITES ELEGANTES
Trajo de «soirée»

MAXIME

BAILE DE MASCARAS

A NOTAVEL ESTREIA DE ONTEM **LOS HEREDIAS**
VIBRANTE PARELHA DE BAILE FLAMENCO

O MAIOR PRODIGIO EM AGROBACIA BURLESCA
THE 3 BATAM'S

O ASSOMBRO DAS MULTIDÕES EM TODAS AS CAPITAIS DO MUNDO

A aplaudida parêlha **LUISA Y MARIO** A simpatiquissima parêlha **HERM. ORO-TELLO**

A INSINUANTE ESTILISTA DE VOZ MARAVILHOSA **OLGA MIRANDA**

E OUTRAS APLAUDIDAS ATRACÇÕES DE CANTO E BAILE

Música constante pe os dinamicos conjuntos

TROPICAL BOYS com o cantor **ERNANI RIBEIRO**

JOSE MESQUITA e a sua ORQUESTRA

DOMINGO:

Das 17,30 às 20 horas

CH' DANCANTE

com todas as atracções

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

DESPEIDADA DOS FAMOSOS BAILARINOS SEVILHANOS QUE TANTO EXITO ALCANÇARAM NESTE «DANCING»

ESTRELLA Y MANOLO

OS NOVOS BAILADOS **RAPSODIA HUNGARA E SONHO DE AMOR** PELO CÉLEBRE «Ballet»

HUNGARIA

HERMANAS VALENCIA - MARUJA MONTENEGRO

Candida Rosa || Lolita Calvo || Esther Gonmar || Maria Graciete

AS ALEGRES ORQUESTIRAS **BLUE SKIES E CARAVANA**

com os seus cantores **MARIO DE JESUS e CARLOS ROCHA**

OLIMPIA CLUB

PROSEGUE O ÉXITO ESTRONDOSO DA BAILARINA E COUPLETISTA **MILAGRITOS MENENDEZ**

Um formidável programa com:

TINA MONTENEGRO * CARMEN UBILLA
NICOLE SAMETZKY * DAKON * MILITA MARTINI

e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor **GILL ROMMERO**

FELI SUAREZ
ESTRELA DE BAILE

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixos»



Desafio à morte

Um violento e emocionante filme com John Garfield e Shelley Winters

«Matinées» às 15.15 e 18.15

T. 27172 - AS 21.30

TELEFONE 26305

Politeama

Quinta semana triunfal! Sempre encontros!

O Veu Azul

com Jane Wyman, Charles Laughton e Richard Carlson

«Matinées» às 15.30 e 18.15

AS 18 e 30: «O Comboio das Seis e Meia»

TELEFONE 33151

MONUMENTAL

4.ª e última semana do popular filme de Perdigão Queiroga

Madragoa

com Deolinda Rodrigues

AS 15.15 e 18.15 e 21.30

TELEFONE 20000

ODEON

2.ª SEMANA TRIUNFAL!

Raparigas de Viena

uma esplendorosa opereta de Willi Forst, com Judith Holzmeister e Dora Komar

«Matinées» às 15.30 e 18.15

AS 21 e 30

TELEFONE 48560

PALACIO

A ingénua escandalosa

O homem da máscara de ferro

AS 21.15

TELEFONE 20317

TERRASSE

Foragidos da noite

Encanto da mocidade

AS 21.15

TELEFONE 29656

REX

Louca por amor

TOUROS DE MORTE

AS 21 e 15

TIVOLI A 13.ª CARTA

2.ª SEMANA DE ÉXITO!

Um apaixonante filme de amor e mistério, com Charles Boyer e Linda Darnell

«Matinées» diárias

TELEF. 50593

AS 21.30

EDEN

2.ª semana do extraordinário êxito do cinema português

Saltimbancos

com Maria O'Guilm, Helga Liné e Artur Semedo

«Matinées» às 15.30 e 18.15

SESSÕES às 15-18-21.30

3.ª semana sensacional

SÃO JORGE

Um marido solteiro

Um dilúvio de gargalhadas, com Laura Alves, Eugénio Salvador e Santos Carva. ho

Plat. 54153-Bal. 54154

AS 15.30 e 21.30

O VIBRANTE FILME

O julgamento do Cardeal Primaz

com Charles Bickford e Bonita Granville

TELEFONE 20000

CAPITOLIO

FORMIDÁVEL ÊXITO DO FILME POLICIAL

A Enjeitada

com Dennis O'Keefe, Gale Storm e Jeff Chandler

AS 21 e 30

TELEF. 27493

CASINO ESTORIL

O céu também dá férias

com Jack Oakie

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O vestido de noiva».

AVENIDA—A's 20 e 45 e às 23—«Fim de semana».

MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Sonhos de Viena».

APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Agora é que ela vai boa».

TIVOLI—«A 13.ª carta».

S. LUIS—«Desafio à morte».

EDEN—«Saltimbancos».

POLITEAMA—«O veu azul».

MONUMENTAL—«Madragoa».

S. JORGE—«Um marido solteiro».

TRINDADE—«O julgamento do cardeal Primaz».

ODEON e PALACIO—«Raparigas de Viena».

CAPITOLIO—«A enjeitada».

OLIMPIA—«Uma loira com dois corações».

TERRASSE—«Foragidos da noite».

LIS—«A ingénua escandalosa».

REX—«Louca por amor».

JARDIM—«A mulher «Dillinger»».

PROMOTORA—«Dança incompleta».

BELEM-JARDIM—«Fúria secreta».

R. AMADORA—«Três segredos».

Nova companhia de circo

Amanhã, sexta-feira, estreia, no Coliseu. Kioto, o malabarista do inverosímil. Dilúvio de atracções

E' já amanhã, sexta-feira, 8, que se estreia no Coliseu a ultima companhia de circo desta temporada, uma maravilhosa parada de atracções e novidades que vai entusiasmar e alegrar todo o publico, num espectáculo de sonho, de emoção e de gargalhada. Uma das atracções que surpreenderá o publico é a do fantástico Kioto, nos mais extraordinários e inverosímeis malabarismos, como nunca se viram. Sábado, às 16 horas, primeira «matinée».

BLUSAS

PULL-OVERS

A MAIOR VARIEDADE

TORRE EIFFEL

104, RUA DO CARMO, 106

Talvez não saiba...

que amanhã na ADEGA DA LUCILIA, que continua a manter com êxito e sempre enchente os almoços de sextas-feiras, dedica esse almoço a popular e querida cantadeira

MARCIA CONJESSA

Ementa especial com FADOS E GUITARRADAS.

AVENIDA 2 SESSÕES

As 20.45 e 23 horas

Em ultimas representações a deliciosa e divertida comédia de NOEL COWARD

FIM DE SEMANA

Com ALMA FLORA, ADELINA CAMPOS, SAMUEL DINIZ, ASSIS PACHECO e uma GRANDE COMPANHIA

PREÇOS POPULARÍSSIMOS

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

TODAS AS NOITES O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

LES WALTER'S

ADAGIO OLYMPIQUE

ROSY AND BOB

THE MYSTERIOUS DANCERS FROM LONDON

ARTUR RIBEIRO

ANA MARIA, ESTHER DE MURILLO, MARY CRIS PEÑA, MARU, MARIA ANTONIETA, ROSA MAFRIL e PALOMA BLANCA

Musica constante pelas dinamicas orquestrass

Baido e Blue Moon com o cantor Alfredo Lopes

HOJE

BAILE DE MASCARAS

Ainda esta semana, estreia do BALLET MARUJA HERRERO

Rua da Glória, 57

Telefone 25140

RITZ CLUB

ABERTO TODA A NOITE

BALLET MARYBEL

Um lindo friso de seis estonteantes bailarinas

com um formidável programa em que fazem parte as artistas

Aracely Peña, Mary Sol, Conchita del Balle, Carmen Yrygoyen e a cancionista TONY SANDEYS

ORQ. THE ROYAL JAZZ

com a gentil vocalista Julieta Rodrigues e o cantor José Gouveia

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telet. 32889

HOJE ate de madrugada...

Animador: Filipe Pinto

Fados Castiços, por Natividade Pereira, Amélia

Maria, Celeste Madeira,

Joaquim Geraides, Alberto Costa, Jorge Silva e

Canções por Carlos de Camarinha e Miguel Ramos.

QUINTA-FEIRA, 14

Bodas de Ouro

da Castiça MARIA DO CARMO com

BARBARA VIRGINIA

O VELHO PORTO

Niepoort

sabe...

...a quem sabe

Niepoort & C.—Telf. 21028—Teleg.

Niepoorteo—Distribuidores: Porto

Rua Almada, 246—Telf. 25143

Lisboa—R. Corpo Santo, 16—

Telf. 25498

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, e todas as noites às 21 e 45

grande êxito da comédia dramática em

3 actos e epilogo de João

Gaspar Simões

O VESTIDO DE NOIVA

com CARMEN DOLORES

na protagonista

Em 2 sessões

As 20.30 e 22.45

ultima semana, a preços populares

da triunfante revista popular

Agora é que ela vai boa!

com Irene, António Silva, Ribeiro, Barroso, Carlos Alves,

Costinha no «compère» e Leonia Mendes.

TEATRO MONUMENTAL

AS 20 E 30 E AS 22 E 45

só até domingo, ultimas representações da maravilhosa revista internacional

“SONHOS DE VIENA”

Um maravilhoso espectáculo

A preços populares desde 6\$00

Infância e juventude

da nova rainha Isabel da Inglaterra

(Continuação da 1.ª página)

o papel de personagem pública que tinha de aprender a desempenhar. Como o pai, era tímida e a timidez, nela, tinha o aspecto de soberana indiferença.

Uma tarde, ao visitar uma fábrica de material de guerra, uma das operárias desmaiou aos pés dela, na própria altura em que lhe estendia a mão. Paralisada pela surpresa, Isabel não esboçou um só gesto para com a mulher prostrada, ficando hirta. Os Ingleses, durante muito tempo, sentiam-se melindrados com essa rigidez, não compreendendo muito bem até que ponto lhe deviam desculpar.

No dia em que, finalmente, se festejou a vitória na Europa, Isabel mal contava ainda 19 anos: a idade da apresentação à sociedade, dos bailes, das festas e dos namoricos. Mas parecia mal que a filha do rei se divertisse quando o país inteiro sofria tanto. As distrações e os divertimentos couberam à princesa Margarida e não à irmã mais velha. Isabel fazia «durar» os seus vestidos que a seguir herdava, de mau grado, aliás, a princesa Margarida. Não se tardaria a saber, além disso, que o coração da princesa Isabel estava preso. Reservada, mas ingénua, facilmente deixava adivinhar às pessoas do seu convívio a grande preferência que tinha por Filipe Mountbatten, de quem havia,

aliás, diversas fotografias na sua mesa de trabalho, sendo de notar até que os primeiros momentos do seu idílio foram desagradavelmente empanados pela simpatia indiscreta de um público exageradamente sentimental.

Em Março de 1947, foi a viagem à África do Sul que a separou durante várias semanas do seu amor, mas que lhe deu ensejo para demonstrar a segurança física e a impressionante dignidade adquiridas nos anos da guerra. Quase imediatamente depois do regresso, anunciava-se o noivado. A influência de Filipe exercia-se de dia para dia mais aparentemente na princesa e, cumpre dizê-lo, com vantagem. Filipe não tinha meios de fortuna, bem se podia afirmar até que era pobre. Sabe falar ao povo, sendo estimado por todas as camadas sociais. É possível que não tome muito a sério o protocolo. Diz-se que o rei não lhe achou graça no dia em que, envergando pela primeira vez o traje escocês, Filipe lhe fez uma reverência de bailarina. Para a princesa Isabel, educada no ambiente um tanto protocolar do Palácio de Buckingham e depois da adolescência triste durante a guerra, o noivado foi uma autentica libertação. Na «lua de mel», cantava em casa, ou nos passeios que dava no pequeno automóvel guiado por Filipe, como se fosse uma burguesinha radiante de felicidade.

Foi o marido quem lhe ensinou algumas palavras de calão—calão da Marinha—de que raras vezes se serve e só em estrita intimidade. Mas foi o marido também quem lhe ensinou o rico humanismo que a sua função deve comportar: como duquesa de Edimburgo, deveria curvar-se para a mulher desmaiada que tanto intimidou a princesa Isabel.

Hoje, a Inglaterra espera a sua rainha com muita ternura, tanto maior quanto é certo que sabe perfeitamente que essa ternura exigirá, em troca toda a sua vida. «Quer a minha vida seja longa ou curta, será, toda inteira, consagrada ao vosso serviço e ao da grande família a que pertencemos todos», declarou Isabel, solenemente, no dia em que fez 21 anos. O povo britânico, hoje conhece-a bem e prepara-se para demonstrar todo o seu carinho à mulher coberta de crepes que hoje regressa a Londres, recebendo-a com um comovido: «God save the Queen». —(France Presse).

A educação do herdeiro do trono

LONDRES, 7.—A morte do rei significará uma modificação dramática na vida do príncipe Carlos de Edimburgo, que se tornou a partir de hoje herdeiro do trono britânico. O príncipe Carlos Filipe Artur Jorge nasceu no Palácio de Buckingham em 14 de Novembro de 1948 e a sua vida, a partir de agora, será dominada pela possibilidade de ser um dia chamado a assumir as pesadas responsabilidades de soberano reinante do império britânico. A medida que os anos passarem, terá cada vez com mais frequência de aparecer em público e desempenhar o seu papel em funções e cerimónias.

Carlos é um rapazinho robusto que já ganhou um lugar de eleição nas afeições do povo britânico. O seu a-vontade e o seu ar quase sempre sorridente, quando aparece com os pais nas cerimónias oficiais, provocam a afeição de todo o povo.

O príncipe Carlos e a sua irmã a princesa Ana Isabel Alice Luisa de Edimburgo, nascida em 15 de Agosto de 1950, têm feito uma vida natural e completamente isenta de mimos. O pequeno príncipe passará os próximos anos entregue aos cuidados da sua ama, miss Lightbody. Mais tarde, terá professoras e professores. Estes prepará-lo-ão para os anos futuros.

O príncipe Carlos terá uma educação não especializada, mas de largo alcance. Frequentará provavelmente o colégio de Eton e depois a Universidade de Oxford.

O falecido rei sempre alimentou a esperança de que o príncipe seguisse as pisadas de seu pai, o duque de Edimburgo, ingressando na Marinha real.

Por tradição, um herdeiro masculino ao trono assume o título de príncipe de Gales. Porém, isto não acontece automaticamente e o título tem de ser conferido pelo monarca reinante.

Se, eventualmente, o príncipe Carlos vier a suceder no trono, não terá necessariamente de ser o rei Carlos III. No momento de subir ao trono, declarará qual o nome por que deseja ser conhecido. O falecido rei, que usava o nome de Alberto, duque de York, escolheu o de Jorge VI. —(Reuter).

A lista civil e os encargos da família real inglesa

LONDRES, 7.—A rainha Isabel II, que foi sempre uma boa dona de casa, tem agora a seu cargo o mais difícil problema de decoração do Mundo. Como soberana, tem de manter toda a decoração interior dos palácios reais que ocupa.

As actividades da família real britânica são mantidas por uma lista civil, votada pelo Parlamento. No reinado de Jorge VI, essa lista civil, que data de -197, elevava-se a 410.000 libras por ano, não contando com as anuidades pagas a outros membros da família real. Dessas 410.000 libras, o monarca recebe 110.000 libras para as suas despesas particulares ou pessoais e o resto é destinado à manutenção da casa real. Presentemente os salários dos servidores da ca-



A rainha Isabel II e o príncipe Carlos, novo herdeiro do trono

sa real e pensões a servidores aposentados elevam-se a 134.000 libras por ano e as despesas da casa real a 158.000 libras. A «Royal Bounty» —doações para casos familiares como o nascimento de quadrigêmeos a uma mulher da classe trabalhadora—custa 13.200 libras por ano.

A conservação dos nove palácios reais—incluindo o palácio de Buckingham—é paga por fundos públicos, no que respecta aos edifícios, mas todas as despesas de decorações, luz e energia e conservação interior saem da lista civil.

Clarence House, a residência em Londres da rainha Isabel II e do duque de Edimburgo, desde o seu casamento, foi em parte reconstruída e decorada de novo pela Repartição das Obras Públicas—que cuida de todos os bens da Obras Públicas—que cuida de todos os bens da sua manutenção. —(R.).

As rainhas de Inglaterra em 400 anos

A Inglaterra teve uma rainha—meramente episódica—em 1553, Jane Grey, neta de Maria, irmã de Henrique VIII, e filha do duque de Suffolk, foi reconhecida rainha pelo seu primo o jovem rei Eduardo VI, com prejuízo de Maria e de Isabel, filhas de Henrique VIII. Jane, que não quis ser coroada, foi presa, condenada à morte e executada em 1554.

A primeira rainha foi—1553 a 1558—Maria I, da casa Tudor, filha de Henrique VIII, e casada com Filipe II de Espanha. Foi ela quem restabeleceu o catolicismo, mas deixou perder Calais. Reinou durante 5 anos.

Seguiu-se sua irmã, filha também de Henrique VIII e de Ana de Bolena: a rainha Isabel I —1558 a 1603. Restabeleceu o protestantismo, que fora obrigada a abjurar, perseguiu violentamente os dissidentes da sua política, especialmente a infeliz Maria Stuart, da Escócia, que foi condenada à morte; fez destruir a «Invenível Armada», de Filipe II, submeteu a Irlanda, e favoreceu notavelmente o comércio, a indústria, a marinha de Inglaterra. Foi mulher voluntariosa e digna, e nunca quis casar. Reinou durante 45 anos.

Outra rainha-esposa, com certa notoriedade, já na vigência da casa Stuart: Maria II, mulher de Guilherme III, príncipe de Orange, que reinou de 1688 a 1695, e ao qual Maria cederia todos os seus direitos.

A rainha Ana Stuart, irmã de Maria, subiu ao trono em 1702 e reinou até 1714, isto é: durante doze anos. No seu reinado, foi unida a Escócia à Inglaterra (1707), realizou-se a tomada de Gibraltar e deram-se as vitórias de Marlborough na guerra da sucessão de Espanha. Com ela acabou a casa reinante dos Stuarts.

Finalmente a rainha Vitória: subiu ao trono aos 18 anos em 1837 e morreu em 1901. Reinou pois durante 64 anos. Durante o seu reinado—era vitoriana—acentuou-se a expansão inglesa em todo o Mundo, e a Grã-Bretanha atingiu o mais alto prestígio político, militar e comercial.

A rainha Vitória Alexandra foi trisavó da actual nova rainha Isabel II.

Resumindo a lista das soberanas reinantes: Maria I (Tudor)—1553-1558; Isabel I (Tudor)—1558-1603; Ana (Stuart)—1702-1714; Vitória (Saxe-Cobourg-Gotha)—1737-1901.

SABADO LISBOA NOCTURNA

Um passeio—Um jantar típico FADOS e GUITARRADAS Um digestivo—Música e dança

«ALVALADE»

Venha connosco e com seus amigos

Casa Atlantica de Viagens, Lda.

RUA CAPELO, 4-A
Telef. 32244 - 32471

Anuncia-s

em cons

Air

(Continuação da 1.ª página)

palácio de Saint James, que data do século XI.

Diversas alterações na proclamação revelarão as modificações no tempo em que esta jovem de 25 anos se torna chefe do que ainda é a maior confederação de nações que o Mundo já-mais conheceu.

As palavras «A Coroa» são usadas agora em vez da frase «A Coroa imperial da Grã-Bretanha, Irlanda e dos Domínios de Sua Magestade Além-Mar».

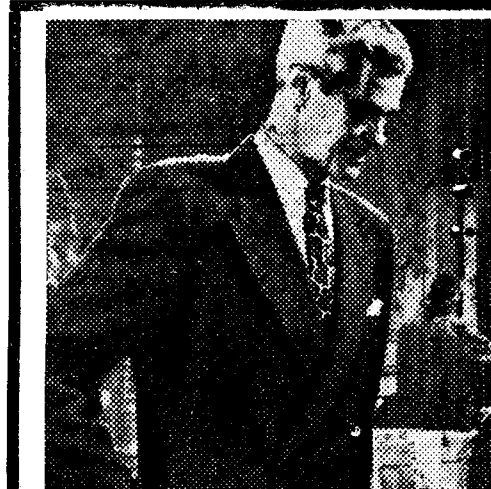
Isabel será rainha «deste reino e dos outros reinos e territórios, chefe da Comunidade, defensores da fé» em vez de, como antigamente, «Grã-Bretanha, Irlanda, e Domínios Britânicos de Além-Mar, defensora da fé e imperatriz da Índia».

Pela primeira vez, as palavras «chefe da Comunidade» serão usadas na proclamação e também pela primeira vez, desde que a rainha Vitória foi imperatriz da Índia, as palavras «imperador da Índia» desaparecerão.

Enquanto a nação declara luto, os teatros e cinemas fecharam, e as estações de rádio e televisão desapareceram do ar, com excepção de boletins de notícias e previsões meteorológicas para a navegação—e as igrejas permanecem abertas toda a noite para orações especiais. A vida nocturna da capital paralisou por completo. Nas ruas, a multidão mantém-se silenciosa e um grupo mantém solene vigília diante do Palácio de Buckingham.

O falecido rei, o monarca tímido que se classificava a si próprio como um típico homem de família e uma pessoa muito vulgar, será trazido da sua casa de campo em Sandringham, para ser exposto no átrio de Westminster, nas proximidades das Camaras do Parlamento. O rei será enterrado, tal como os outros reis de Inglaterra, em Windsor.

Embora não tivesse sido proclamada oficialmente rainha de acordo com as teorias constitucionais, Isabel subiu ao trono no momento em que seu pai morreu quando dormia. Já ontem



O jornalista americano Tom Kelley (PA) dapeste, a fim de fazer a reportagem e Mindszenty, que dirige a luta contra o Stephanie Varna (BONITA GRANVELL) promete ajudá-lo a descobrir a verda-

e assim começa o grande film

O JULGAMENTO DO

Um exclusivo da TALMA FILMES, em

Ao efectuar os seus seguros, não deixe d

A ULTRA

Os seus métodos modernos, a sua tradiçã

ceira, dão a V. Ex.ª a m

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (E

(Expediente) 25876

Se tem o seu seguro



está mais seguro

Não pede louvor

quem o merece. Homenagear os simples, um acto da maior justiça.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

se que Jorge VI morreu

sequência de uma trombose da coronária

inda não foi marcada a data do funeral

À noite, os membros da Câmara dos Comuns e dos Lordes principiaram a prestar juramento de «serem fieis e prestarem verdadeira obediência» à nova rainha. Quando terminarem os juramentos, espera-se que o Parlamento adie os seus trabalhos até depois do funeral.

Entre os vários assuntos a decidir pela jovem rainha conta-se o título do seu filho mais velho, o príncipe Carlos, agora herdeiro aparente do trono. Isabel pode proclamá-lo príncipe de Gales embora o direito consuetudinário determine que o herdeiro não assumirá este título senão quando atinge a adolescência.

Por ora, seu marido continuará a ser o duque de Edimburgo, mas a rainha pode mais tarde nomeá-lo Príncipe Consorte. A rainha-mãe Isabel continua em Sandringham, com a princesa Margarida, sua filha mais nova, e com os príncipes reais. A rainha-viúva Mary, de 84 anos, avó da rainha Isabel, está na sua casa de Londres, o palácio de Malborough.

Vários membros da família real encontram-se no estrangeiro, inclusive o duque de Windsor, que está em Nova York, mas que parte hoje no paquete «Queen Mary» para a Grã-Bretanha. A duquesa de Kent, viúva do irmão do rei Jorge, regressou de avião à Inglaterra, vinda de Munich, onde se encontrava de visita a sua irmã, a condessa Isabel Zutoerring-Jettenbach. O seu filho de 16 anos, actual duque de Kent, está a estudar na Suíça mas parte hoje de avião para Londres. A princesa real, irmã do falecido rei, está em Londres e suspendeu os seus planos para visitar a Suíça em convalescência de um ataque de fibrose. —(Reuter).

Em que circunstâncias foi encontrado morto o soberano

LONDRES, 7 — Foi o criado particular do soberano, Jimmy Mac Donald, quem deu pela morte do rei. Eram 7 e 30 quando entrou no quarto de S. M. para lhe levar o chá. Abriu as gelósias para deixar entrar a luz da manhã, mas o rei embora tivesse o sono muito

leve, não acordou. Mac Donald estranhou e aproximou-se do leito chamando o rei em voz muito baixa. Debruçou-se então para o soberano e viu que ele estava morto. Correu logo aos aposentos dos dignitários, a chamar o secretário e o oficial dos ordens do soberano. Estes foram prevenir a rainha. Entretanto, era chamado o dr. Ansell, da aldeia de Wolverton, a alguns quilómetros do castelo.

O médico veio, mas nada pôde fazer senão verificar o óbito do soberano. A rainha lavada em lágrimas juntou-se a princesa Margarida. —(F. P.).

As causas da morte de Jorge VI

LONDRES, 7—O rei Jorge VI morreu de trombose da coronária, segundo se anunciou hoje oficialmente.

A trombose da coronária segue-se ao entumescimento das artérias, cuja causa dizem os médicos ser ainda obscura. As artérias ficam tão estreitas que o sangue passa a circular demasiadamente devagar e acaba por coagular, formando o que se chama uma trombose e cortando assim a circulação de sangue numa área do coração.

Um médico disse ser agora óbvio que o rei estava a sofrer duma esclerose das artérias coronárias, que fornecem o sangue ao coração, assim como de alteração na circulação da perna direita, onde sofreu uma operação em 1949.

O médico disse que, depois da operação de Setembro passado ao pulmão esquerdo do rei—na qual parte dele foi ressecado—o coração teria tendência para se desviar para o lado desse pulmão. Isso poderia ter aumentado o esforço do coração. Um ataque súbito de trombose coronária, fechando uma das duas artérias que irrigam o coração, ou um dos seus ramos principais, poderia causar a morte em poucos segundos. Na sua mesa de cabeceira encontravam-se dois livros—um romance e um tratado sobre aves, que o rei deve ter folheado antes de adormecer para sempre.

O médico salientou que o ataque de trombose coronária poderia ter vindo em qualquer momento, mesmo sem a operação aos pulmões. —(Reuter).

O corpo do rei ficará em camara ardente no palácio do Parlamento

LONDRES, 7—Os operários começaram já a preparar um catafalco na sala de Westminster do Parlamento, um indício de que o rei ficará em camara ardente. Seu pai, o rei Jorge V, esteve em camara ardente durante cinco dias.

O Ministério das Obras Públicas ordenou que o catafalco deve estar pronto o mais breve possível, mas não foi ainda anunciada a data definida para a camara ardente.

No palácio de Saint James, onde será lida amanhã a proclamação da subida ao trono da rainha Isabel II, construtores civis preparam a plataforma de madeira, da qual os arautos do Estado farão a comunicação oficial. Será coberta de panejamentos vermelhos.

O primeiro-ministro, Winston Churchill, teve conferências com funcionários superiores da Corte sobre as cerimónias oficiais relacionadas com a morte do rei. Esteve, também, em contacto pessoal com membros da família real. Presume-se que será recebido em audiência particular pela nova rainha, pouco depois do seu regresso

do Kenya a Londres, ainda hoje.

O Gabinete reuniu-se para considerar a remodelação dos trabalhos parlamentares, que será necessária nas próximas semanas.

Quando a rainha chegar hoje, será solicitada a sua autorização para as disposições já tomadas e funeral do rei, que deve realizar-se, provavelmente, dentro de dez dias. A actividade normal do Parlamento será paralisada durante o período das cerimónias fúnebres. Ambas as Camaras se reunirão na segunda-feira, pronunciando o primeiro-ministro e outros estadistas mensagens de condolência à rainha Isabel e à família real. A intenção actual é adiar os trabalhos do Parlamento até 19 de Fevereiro. —(R.).

A data do funeral

LONDRES, 7—A data do enterro do rei não será decidida antes do regresso da nova rainha. É provável que a rainha Isabel, após a sua chegada, siga imediatamente para junto de sua mãe. O 1.º Batalhão de Granadeiros da Guarda seguiu já para Sandringham. Ao meio dia, os navios de guerra começaram a dar salvas durante 56 minutos, ou seja um tiro por cada ano do soberano defunto. No Parlamento, prosseguirá a cerimónia do juramento à nova rainha, por parte dos pares e deputados. —(F. P.).

LONDRES, 7—Anuncia-se que o funeral de Jorge VI se efectuará provavelmente na segunda-feira, 18 do corrente. —(F. P.).

LONDRES, 7 — Os funerais do rei Jorge VI realizar-se-ão, provavelmente, na sexta-feira, 15 de Fevereiro. Todavia, competirá à rainha Isabel II tomar uma decisão, quando chegar à Inglaterra, esta tarde. —(Reuter).

PARIS, 7—Anuncia-se que a França será representada oficialmente no funeral do rei Jorge VI pelo presidente da República, Vicent Auriol. —(F. P.).

O regresso de Isabel II

EL ADEM, 7.—O avião em que a rainha Isabel II regressa a Londres, pousou em El Alam, Líbia, às 6 e 15 de hoje e tornou a levantar voo às 7 e 10.

Uma trovada tropical retardou durante mais de duas horas a partida da rainha e do duque de Edimburgo de Entebbe, na Uganda. Seguiram do pavilhão real em Nyeri, no Kenya, para Entebbe, num avião ligeiro, embarcaram ali no avião «Argonaut Atlanta», no qual partiram de Londres há uma semana, no início da sua viagem a países da Comunidade. —(F. P. e R.).

A chegada a Londres

LONDRES, 7—O avião em que a rainha Isabel II regressa ao seu país foi avistado às 16 e 20 por cima do aeroporto de Londres. Todo o restante tráfego tinha sido avisado de que devia afastar-se das proximidades imediatas do aeroporto quando o avião real se aproximasse. O «Argonaut» aterrou em seguida sem novidade. —(R.).

Serviço religioso em Sandringham

SANDRINGHAM, 7 — A rainha-viúva, Isabel, e sua filha, a princesa Margarida, de luço carregado, foram hoje à igreja fazer preces pelo rei Jorge VI. Pouco antes das 9 horas, saíram de automóvel pela porta principal da propriedade de Sandringham, seguindo para a igreja real de Santa Maria Madalena, a poucas centenas de metros de distância. Permaneceram durante meia hora, para o serviço da santa comunhão e, depois, regressaram a pé, através da relva, pelos terrenos da sua propriedade.

Os estabelecimentos à volta da propriedade real estavam encerrados com crepes negros a cobrirem os brasões reais sobre as portas. Os brasões eram símbolos do patrocínio real do monarca, que era, também, morgado e lavrador local nesta aldeia do Norfolk.

Dezenas de fotografos, que aguardavam o regresso da rainha-mãe e da princesa Margarida, desconheciam a sua decisão de regressar a casa a pé. Apenas poucas pessoas que estavam junto aos portões as viram sair. Um único polícia guardava a entrada principal e outro a que dá para a igreja.

Quatro carpinteiros da propriedade real fizeram já uma urna de carvalho, para o fune-



A rainha Isabel e o príncipe Filipe após o seu casamento

ral. Alguns desses homens fizeram, também, a urna para o rei Jorge V, em 1936. A urna foi hoje conduzida da carpintaria para Sandringham. Julga-se aqui, que os restos mortais do rei seguirão num cortejo simples para a estação de Wollerton, a 3 quilómetros de distância, para a viagem até Londres.

As crianças da escola local, em West Newton, iniciaram as suas lições com preces especiais pelo rei e pela nova rainha. —(Reuter).

A morte de Jorge VI paralisou completamente a política inglesa

LONDRES, 7.—A vida política britânica não está sujeita a nenhuma influência do soberano, que segundo a fórmula tradicional reina mas não governa. No entanto, o falecimento do rei Jorge VI paralisou completamente a política inglesa. O debate sobre política externa ficou adiado «sine die», e certamente só recomençará depois dos funerais. Do mesmo modo ficou adiada a apresentação no Parlamento duma lei que no caso de ser aprovada determinará o termo da gratuidade da assistência médica. Na segunda-feira próxima os chefes dos partidos políticos usarão da palavra numa sessão especial de homenagem à memória do rei. O Parlamento suspenderá em seguida os seus trabalhos até 19 do corrente. Parece de duvidar que seja possível apresentar o orçamento em 4 de Março, como estava previsto.

Na política externa também a morte do rei Jorge VI teve repercussão. Está marcada uma conferência entre os ministros dos Negócios Estrangeiros das três potências ocidentais, em Londres, para o dia 13 do corrente, projectando-se convidar também o chefe do Governo alemão. Trata-se duma reunião de grande importância, destinada a preparar grande parte do trabalho da Conferência de Lisboa relativamente à questão do Exército europeu. Muitos observadores estão convencidos de que a reunião dos três ministros será adiada, mas o Foreign Office ainda não tomou decisão sobre o assunto. —(F. P.).

Dois estabelecimentos

ao serviço da sua dedicada clientela. Ourivesarias do «Barateiro Pimenta»—Pavilhão dos Ourives, 12 e 13. Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

Uma
de
OLIVE
inalante.
Uma O NA BOCA, DE
OLIVE
pastilhas

A DESINFECÇÃO ANTI-GRIPAL ESTA ASSEGURADA



PAUL KELLY) vai da Rússia para Budapeste sobre a perseguição feita ao Cardeal comunista na Hungria. Kelley conhece a realidade dos factos sobre o Cardeal...

de consultar
O CARDEAL PRIMAZ
em exibição no TRINDADE

de consultar
MARINA
adicional correcção, a sua solidez financeira, mais segura garantia
(Edifício próprio) — Telef. 32725-32726
76 (Direcção)

Casquilho Faria, L. da

Compra, Venda e Administração de Propriedades.

R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 28715

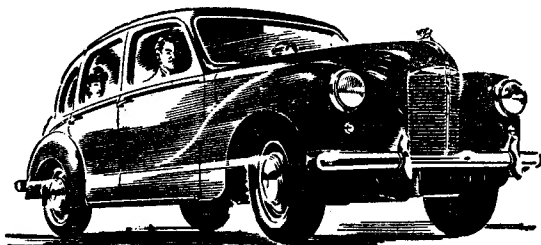
GRAVURAS, saldo de Balanço
Quintão — 30, Rua Ivens



Com duas
e
quatro portas

DISTRIBUIDORES GERAIS:
A. M. ALMEIDA, LDA.
39. R. Esc. Politécnica — LISBOA

TAXIS



NÃO HESITE!!!

DECIDA-SE POR UM TAXI

AUSTIN

E CHEGARÁ A TEMPO

DISTRIBUIDORES GERAIS:
J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA — ÉVORA — PORTO

FÁBRICA DE MALAS TEODORO DOS SANTOS TEODORO

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE TODA A EXISTÊNCIA
DA SUA FÁBRICA E ESTABELECIMENTOS

Ocasão única do público comprar MALAS, LUVAS,
PASTAS, CARTEIRAS, PELES DE ABAFO, MEIAS
NYLON e todos os artigos de viagem

COM O DESCONTO DE 20 A 30%!!!

Nos estabelecimentos da fábrica

RUA DA CONCEIÇÃO, 20 A 26 — RUA DA PALMA, 117 A 121
RUA AUREA, 254 E NA RUA DO CARMO, 29 A 31

LEOPARDOS, TIGRES, ONÇAS

COMPRA-SE qualquer quan-
tidade de preferência não
curtidas

R. FANQUEIROS, 207, 1.º, E.

USEM SÓ
LÁPIS

Rafael

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

PAPEL HIGIÉNICO
SUECO



PREÇO
6\$00

TERRENO

Vende-se magnífico, servindo para
predio ou moradia. Linda vista de Te-
jo. Resposta a este jornal ao n.º 432.

S. João do Estoril

Vende-se linda moradia nova, com
linda vista de mar, por 400 contos.
Resposta a este jornal ao n.º 434.

Jacinto Pereira Roldão

AGRADECIMENTO E MISSA

Seus filhos, netos, zora e genros,
reconhecidamente agradecem a todas
as pessoas que o acompanharam á sua
última morada e participam que ama-
nhã, dia 8, será celebrada missa pelo
seu eterno descanso, ás 10 horas, na
Igreja dos Martires.

PERDEU-SE

Branco c/ perola e pequeno bri-
lhante. De valor estimativo. Dão-
se alvissaras. Percurso: Rua do
Crucifixo, Armazens do Chiado,
Rua do Carmo, Rossio (Lado
Occidental) até á Aven. Ant.º Au-
gusto de Aguiar, 144. Telf. 40594.

GRANDE PROPRIEDADE

em Nova Lisboa, Angola, venda ur-
gente, 5 mil contos, 12 mil hectares,
só o arvoredo vale o dobro, óptimas
terras para cultura e para milhares
cabeças de gado, muita água corren-
te, azenha, habitações. C.ª Carrua-
gens. R. D. Pedro V, 3.º. Tel. 23147.

DOMINGO, 10

«EXPRESSO POPULAR» a
L A G O S

AMENDOEIRAS EM FLOR
Esc. 92\$50

Partida da estação de Lisboa-T. do
Paço, ás 6-45. Regresso á mesma es-
tação, ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações
da estação de Lisboa-Rossio (Telefo-
nes 33180 e 33185).

CASCAIS



Jaime Adolfo Lima

FALECEU

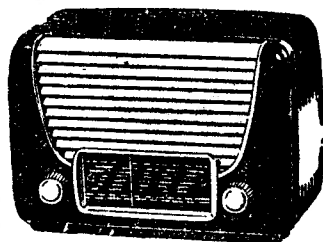
Maria dos Prazeres Lima, Guiher-
me Prazeres Lima e sua esposa, Car-
los Prazeres Lima, sua esposa e fi-
lha, Maria Fernanda Lima Rodrigues,
seu marido e filho, Zélia Alice Pra-
zeres Lima, Artur Eugénio Prazeres
Lima, irmãos, cunhados e mais fa-
mília participam o falecimento do seu
querido marido, pai, sogro, evô, ir-
mão, cunhado e parente e que o seu
funeral se realiza, amanhã, dia 8, pe-
las 12 horas, da sua residência, Rua
Afonso Sanches, n.º 14 em Cascais,
para o cemitério da Guia.

AGENCIA TAGNO



HORNYPHON

RÁDIOS
DE NOVA
TÉCNICA



Mod. 251 Esc. 1.780\$00

Maravilha de técnica, beleza de
apresentação, economia de preço!
Mais um triunfo dos técnicos de
Viena... berço da boa música.

ESTORIL

Vende-se moradia com magnífica
situação, só mar á frente e uma es-
cada para a praia perto estação. Não
precisa obras. Escrever a este jornal
ao n.º 433.

Vila Nogueira de Azeitão



**Dr. Sebastião Artur
da Gama**

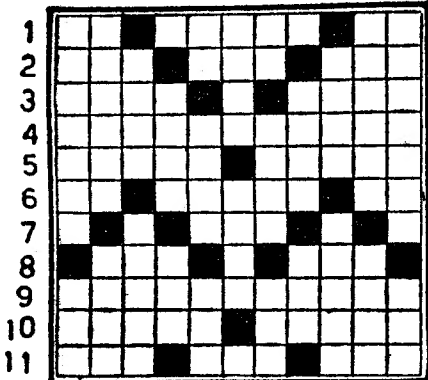
FALECEU

Sua mulher, seus pais, avós, irmãos,
sogros, cunhados e mais família parti-
cipam que foi Deus servido de cha-
mar á sua Divina Presença o seu ma-
rido, filho, neto, irmão, genro e cunha-
do e que o seu funeral se realiza ama-
nhã, em Vila Nogueira de Azeitão, a
hora ainda não determinada.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3372

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—A parte mais larga do remo. Freguesia do concelho de Santa Cruz, Madeira. Viração. 2—Estava. Cólera. Pequena ferida nas crianças. 3—Limpa com água. Cinzento azulado. 4—Apanhemos. 5—Medida de óleos, tintas e vernizes. Ulmeiro. 6—Satélite de Jupiter. Mesclado. Em partes iguais. 7—Santo. 8—Possuir. Divisível por dois. 9—Escritor de folhetos. 10—Pregara. Dar uivos. 11—Interjeição. Figura bíblica a que se refere Camões num dos seus mais célebres sonetos. Patroa.

VERTICAIS: 1—Guerrero visigodo que iniciou a guerra da Reconquista. Povoação que forma um dos arrabaldes do Porto. 2—Antigo reino na Espanha da Idade Média. Tributo que os judeus pagavam por família. 3—Garantia de pagamento de uma letra dada por terceira pessoa. Povoação da linha de Sintra. 4—Lavram. Gracejar. 5—Nesse lugar. Rilhas. Oxido de cálcio. 6—Caixão funerário. Substância amilácea que se extrai da parte central do saqueiro. 7—Nota de música. Ratazana. Satélite da Terra. 8—Água congelada. Progenitor. 9—Equipa. Idiotia. 10—Proposição evidente. Mofavam. 11—Entoar. Agora.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido às SEGUNDAS-FEIRAS, às 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e às TERÇAS-FEIRAS, às 21, em RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3371

HORIZONTAIS: 1—Durma. Aroma. 2—Auroras. 3—Oc. lodes. Vã. 4—Gás. Sim. Par. 5—Amar. Seca. 6—Ária. Fuga. 7—Eram. Dons. 8—Jam. Ion. Uta. 9—Rs. Ereas. El. 10—Acorde. 11—Salas. Amiga.

VERTICAIS: 1—Droga. Eiras. 2—Camaras. 3—Rã. Saram. Al. 4—Mul. Rim. Eça. 5—Aros. Irós. 6—Ódio. Doer. 7—Arem. Nada. 8—Rãs. Sud. Sem. 9—Os. Pegou. Si. 10—Vacante. 11—Amara. Salga.

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KAREL I

MAIS SUAVES E AROMATICOS

VIDA ARTÍSTICA

Concurso de artes plásticas organizado em Luanda

A Associação dos Naturais de Angola, com sede em Luanda, promove, este ano, o primeiro concurso de artes plásticas. Estas competições serão bienais, para artistas estrangeiros de ambos os sexos, naturais daquela província ou ali residentes, ou, ainda, dali naturais mas moradores noutros pontos. A entrega de trabalhos deve ser feita até 31 de Julho de cada biénio sendo os resultados conhecidos na abertura da exposição. Os motivos devem assinalar costumes e paisagens africanas, nas três classes de desenho, pintura e escultura, e os primeiros prémios são de 2.000 angolares.

MOVEIS COMERCIAIS

Secretárias novas e usadas, de 5-7 e 9 gavetas, americanas em baciauba e nogueira, fauteuils giratórios, ficheiros, meças p.ª máquina, cadeiras, estantes etc., etc., a casa que maior existência tem, e mais barato vende.

BAZAR NOBRE, LDA.

R. de S. Bento, 224 — Telef. 61227

MOVEIS

ANTIGOS e MODERNOS

Compra, vende ou troca, mobílias completas ou peças soltas, grande existência.

BAZAR NOBRE, LDA.

R. de S. Bento, 224 — Telef. 61227

MOTOR ELECTRICO DE 10 H. P.

Marca A. E. G. 970 r. p. m. com resistência e carris, garante-se funcionamento, preço muito em conta.

R. DE S. BENTO, 224 — TELEF. 61227

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, o céu apresenta-se limpo e os ventos são fracos por influência de uma massa de ar seco transportada na circulação dum anticiclone centrado ao Norte da Galiza.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo, de fraca nebulosidade esporadicamente. Vento fraco variável ou bonançoso do quadrante Nordeste. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: máxima, 17,2; mínima, 5,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15,9; mínima, 8,6.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 17 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «Rádio Mocidade»; 19 e 20, Música ligeira portuguesa; 19 e 30, «O compositor da semana: Rachmanninoff»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, «Passatempo musical»; 22, Caminhando para uma vida melhor; 22 e 15, Trechos de zarzuelas; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, «Vozes do Mundo»; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—A's 21 e 15, Canções; 21 e 35, Música sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, Recital de violoncelo; 22 e 45, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, Música de dança; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 30, «Rádio-Magazine»; 21, Conjuntos; 21 e 15, Programa dos associados; 22 e 15, Canções; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Música de baile; 0, Música de dança, do Casino Estoril; 0 e 30, Música de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Reabertura, Trindades e boletim; 19 e 35, Música para o seu jantar; 20, «A Hroa do Bêbé»; 20 e 15, Música variada; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, Música portuguesa; 20 e 55, Meditando; 21, Orquestras; 21 e 20, Música de salão; 21 e 40, Música de concerto; 22, Feira dos disparates; 22 e 15, Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Zarzuela; 22 e 50, Música brasileira; 23, Música ligeira escolhida; 23 e 20, Música portuguesa; 23 e 40, Música ligeira; 24, Fecho.

No Porto: 22 e 30, Boletim religioso; 22 e 35, Música sinfónica; 23, Emissão particular; pedidos; 23 e 30, Rkmos; 23 e 45, Música brasileira; 24, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

RADIO RESTAURAÇÃO—Das 17 às 19 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, traça; das 19 e 30 às 22, Acordeon; das 22, às 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da República, 27-A—Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefânia—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Grijó—Rua do Grilo, 52—Tel. 39144; Martins, Lda.—R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 23700; Dimar, Lda.—R. do

Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Acreiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Damásio & Cordeiro—R. de Moraes Soares, 56-C—Tel. 47708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—R. de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87—Tel. 60720; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairro—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—R. de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	7375	7375	7375
Consolidado 3 % T. 10	8255	8245	8255
Consolidado 3 1/2 T. 10	9175	9165	9205
Centenários 4 % ...	2.0555	2.0525	—
Externas 1.ª série ...	1.1655	1.1505	1.1755
Externas 1.ª carimbadas ...	1.1655	1.1655	1.1705
Externas 3.ª carimbadas ...	—	1.3155	1.3205
Ações			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.0005	4.5005
Lisboa e Açores port.	—	—	1.3005
Ultramarino cp. T. p.	—	6605	6745
Portugal port. T. p.	1.2625	1.2605	—
Fidelidade ...	—	56.1005	—
Mundial ...	1.4255	1.4255	—
Nacional ...	—	8005	1.1005
Agua Lisboa port.	1905	1905	1955
Agua Lisboa 1934 T. p.	1955	1935	1985
Cimentos Tejo ...	—	2355	—
Cimentos Leiria T. p.	—	2905	—
Crédito Predial port.	135	135	145
Gás Electricidade cupão	1485	1485	1485
Alto Alentejo cupão	1485	1475	1485
Industrial Aliança ...	4405	4355	4505
Portugal e Colónias ...	3455	3445	3505
Nac. de Navegação T. p.	1.1855	1.1805	1.1905
Colonial de Navegação ...	—	9305	—
Portuguesa de Pesca T. p.	1.1805	1.1755	1.1905
Port. Tabacos cupão	3945	3935	3955
Tabacos Portugal cupão	4405	4355	4405
União Electrica Port.	2075	2065	2085
Casseque ...	1.3855	1.3845	1.3885
Agrícola das Neves ...	—	1.1855	1.2055
Agricultura Colonial ...	—	6435	6505
Açúcar de Angola ...	—	3.0605	3.0905
Buzi ...	1345	1335	1345
Cabinda ...	—	1975	—
Ilha do Principe ...	—	1.5305	1.6005
Zambézia T. de 25 ...	1255	1255	1255
Moçambique ...	1935	1935	1935
Eléctrica das Beiras ...	—	1.6105	—
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 % ...	—	5105	5205
Norte de Portugal 5 % ...	—	1065	—
União Eléct. Port. 4 1/2 ...	—	965	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Liliput 250\$00

HORÁCIO ALVES, Lda.
43-RUA AUGUSTA-51
LISBOA

GASTRIGEL

O SEGREDO DAS BOAS DIGESTÕES

AZIA, MÃS
DIGESTÕES E
EXCESSOS DE
ALIMENTAÇÃO

Novo medicamento, muito agradável, em comprimidos, que neutraliza rapidamente o excesso de ACIDEZ, sem os inconvenientes dos alcalinos conhecidos.

Resolvem-se casos de má digestão, acidez (azia), excessos de alimentação, álcool, tabaco e outros transtornos gástricos.

Aproveite a nossa experiência, e não faça experiências inúteis.

Faça uma prova com este novo medicamento. Peça uma amostra à Rua de Francisco Metrass, n.º 59-B—Lisboa—Telef. 63349.

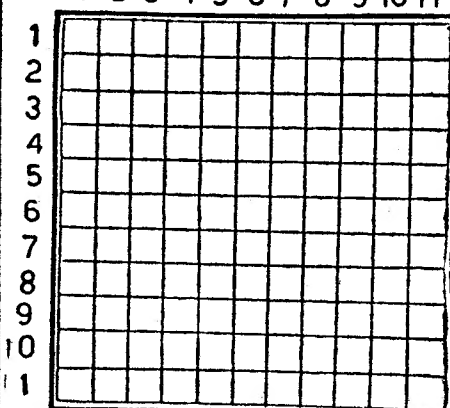
UM COMPRIMIDO CONVINCE

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 544

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cadáver. Estimular. 2—Canção. Concedi. 3—Ruído. Falsa. Catafalco. 4—Pronome pessoal. Estro poético. Possuir. 5—Cartão com que o sacerdote cobre o calix. Mau. 6—Feixe de palha em que se envolvem os objectos frágeis para os transportar. Vila. 7—Ensejo. Assunto. 8—Nome de mulher. Chegá. Aqui. 9—Rio da Rússia que banha S. Petersburgo. Batráquio. Seguiam. 10—Equipa. Queimo-me. 11—Nome de homem. Bazólias.

VERTICAIS: 1—Espanhois. 2—Suplicou. Cuba de iodo. 3—Visceral. Suspendiam. 4—Utensilio de lavoura. Enlaça. Altar. 5—Casa de campo. Pedra de moínho. 6—De alto preço. Saca. 7—A mim. Observará. 8—Poesia. Verseja. Figura. 9—Rio da Austria que desagua no Báltico Eiró. 10—Amago. Pronome indefinido. 11—Tornáramos a armar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 543

HORIZONTAIS: 1—Pá. Capri. Mg. 2—Ala. São. Mal. 3—Sgo. Moro. 4—Sarcásticos. 5—Areou. A'gata. 6—Rã. U'dia. Ar. 7—Aos. 8—Age. Ira. 9—Prognóstico. 10—Aarão. Andes. 11—Rôa. Ano. Ama.

VERTICAIS: 1—Pássaro. Par. 2—Aliara. Arão. 5—Agre. Agora. 4—Ocou. Ega. 5—A's. Aura. Nôa. 6—Pais. Do'o. 7—Rô. Tais. 8—Miga. Stu. 9—Moca. A'rida. 10—Marota. Acém. 11—Glosara. Osa.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

ROUBOS NA MURTOSA

MURTOSA, 7.—Foi assalhada pelos gatunos a garagem da Autoviação da Murtosa, Lda., importante empresa de transportes em camionetas entre a Murtosa e Estarreja, em serviço combinado com a C. P., e com a sua sede na Rua de António José de Freitas Guimarães. Os gatunos entraram pelas trazeiras do prédio, arrombando uma porta. Remexeram todas as gavetas do escritório, donde roubaram a importância de cerca de 3.000\$00, deixando ainda muito dinheiro miúdo. Tentaram arrombar o cofre, causando grandes prejuízos neste móvel, mas não conseguiram realizar os seus intentos. Na garagem encontravam-se várias encomendas de despacho, que os gatunos não roubaram. Pretenderam também, na mesma noite, assaltar a Fábrica de Moagem existente na Rua 9 de Abril, o que não conseguiram, deixando no entanto bem visíveis as pegadas. Os casos estão entregues à Guarda Nacional Republicana do subposto desta vila, cujo comandante, o cabo sr. Evangelista Domingues, está empenhado em procurar descobrir os autores destas proezas.

Três novas escolas

no concelho do Barreiro

BARREIRO, 6.—E' já no dia 12 do corrente que vai ser adjudicada a construção do edificio escolar do plano dos Centenários, no lugar de Coia, deste concelho, em terrenos cedidos gratuitamente pelo seu proprietário, sr. António Ramada Curto.

E, graças á actividade desenvolvida pela actual vereação municipal, da presidência do sr. Manuel da Costa Figueira, outra escola, também do plano dos Centenários, vai ser construída no lugar da Telha, para o que o sr. João Nicola Covacich cedeu igualmente os terrenos necessários, vendo-se assim satisfeitas as aspirações das populações destes lugares. Ainda a instâncias do Municipio, vai ser ampliada a escola existente em Palhais, sede da freguesia, com mais uma sala, tendo-se obtido—diz-nos o seu presidente—também para esta obra o terreno cedido da mesma maneira pelo seu proprietário sr. António Augusto Madureira.

Mansão Santa Rita

Óptimos aposentos—todas as comodidades—esmerada alimentação. Recebem-se comensais.

Av. António Augusto Aguiar, 21, 5.º andar—Elevador—Telef. 47109



SAPOLIVA

PRODUTOS CUJA PROPAGANDA TEM SIDO FEITA PELO PÚBLICO APECIADOR DE

QUALIDADE E ECONOMIA

Representantes em LISBOA — **ARMANDO SOARES S. L. DA**
R. da Glória, 25-1.º Esq.º — Lisboa — Telef. 33049

RICO LEILÃO

de Mobiliário, Estofo e Adornos estilo moderno

para venda em ultimo dia do restante recheio constando ainda de

Bela mobília sala jantar holandesa c/ motivos Renascença; Ótimo trabalho de talha; Cadeiões c/ couros gravados e rica cristaleira espelhada e ferragens em bronze cinzelado; Mobília quarto casal em freixo japonês, mobília de escritório em carvalho; Bonitos lustres em cristal e bronze; Carpetes Beiriz; Gravuras; Tapetes franceses; Papeleira c/ alçado; Jogos de mapas em pele; Tapeçaria e estilo Inglês de palhinha c/ guarnição em mogno polido; Mesas de encostar; Pequenas cómodas estilo Luis XV; Belo armário-roupão, c/ 4 portas e gavetões interiores; Taqueiro e serviços de prata, diversos serviços em porcelana antiga, pratos mandarin, fogão circular niquelado e diversas utilidades que guarneçam a habitação moderna na

AV. FONTES FERREIRA DE MELO, 41, 2.º-D.º

(junto ao Cinema Monumental)

**QUE SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS
HOJE, Quinta-feira, às 21 horas**

Trata esta rica almoceda a

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 32652

LUZ FLUORESCENTE

VENDA DIRECTA AO CONSUMIDOR POR PREÇOS INFERIORES AOS DE REVENDA

ARRANCADORES «QUICK-STARTER ou SYLVANIA»
F S 2 ou F S 4... Esc. 10\$00 F S 6 (100 watts)... Esc. 25\$00
F S 5 ou F S 12... Esc. 15\$00
SUPORTES BRANCOS «LEVITON» cada par Esc. 15\$00
SUPORTES PARA LAMPADAS CIRCULARES, SEMI-CIRCULARES, BASES PARA ARRANCADORES, ETC.
BALASTROS AMERICANOS DAS MARCAS «TODD», «A. J. F.», «KETAY», «UNIVERSAL», «SUPER», ETC.
LAMPADAS FLUORESCENTES
(White, Cool White ou Daylight)

DAS MARCAS «WESTINGHOUSE» OU «GENERAL ELECTRIC»:

18 watts, semi-circular	Esc. 50\$	32 watts, circular...	Esc. 150\$
20 " "	Esc. 35\$	40 " "	Esc. 45\$
30 " "	Esc. 40\$	100 " "	Esc. 90\$

«SYLVANIA 7.500 HORAS»

15 watts, T 8	Esc. 30\$	20 watts	Esc. 37\$50
15 " T 12	Esc. 32\$50	40 " "	Esc. 42\$50
40 watts			Esc. 47\$50

Candeeiros para usos comerciais, industriais ou domésticos das marcas americanas «MONARCH», «PEERLESS», «NEW-YORK FLUORESCENT», etc. 62 MODELOS EM EXPOSIÇÃO

GRANDE «STOCK» — IMPORTAÇÃO DIRECTA — ENTREGAS IMEDIATAS DE QUALQUER QUANTIDADE
S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, 31-B. Tel. 46626 e 51722



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

Uma Indústria Nacional...

que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.

CONSULTE-NOS E VISITE O N.º STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º — LISBOA — TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCÁSTRE & SOUSA — RUA DE S. CATARINA, 130

ORDEN DOS AVOGADOS CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

EDITAL

MÁRIO FURTADO, Vogal do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados, faz saber que, em virtude do pedido de reinscrição, como advogado, apresentado pelo sr. dr. Domingos Agostinho de Sousa Martins, se procede a inquérito sobre o seu comportamento moral e civil durante os últimos cinco anos, e, por isso, convidam-se todas as pessoas que tenham conhecimento de quaisquer factos de interesse a fazerem, dentro do prazo de 20 dias, a devida comunicação, por escrito, a fim de serem ouvidas no respectivo processo.

Lisboa, 5 de Fevereiro de 1952.

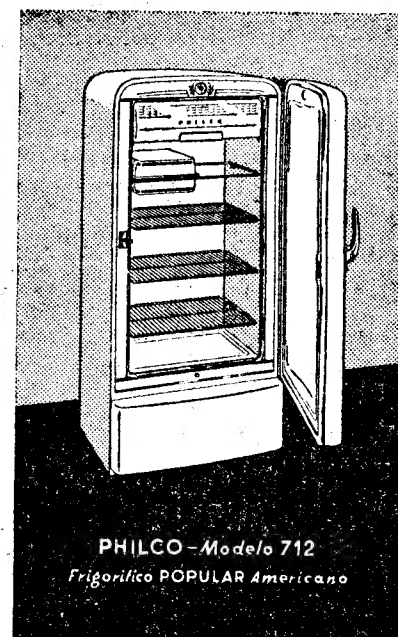
- O Vogal
Mário Furtado



O FRIGORÍFICO
PARA TODA
A VIDA

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO



PHILCO-Modelo 712
Frigorífico POPULAR Americano

Campanha
do frigorífico
popular

PHILCO

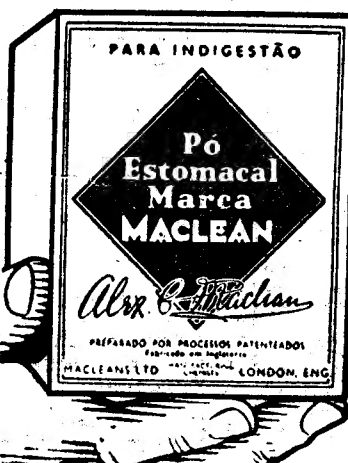
ESC. 9.900\$00
em 16 prestações

7 pés cúbicos

ENTR. GAS IMEDIATAS

Sociedade Comercial
ERGON, Lda
AV. DE ROMA, 5-B - S-C

DORES DE ESTÔMAGO



MOTIVADAS POR
INDIGESTÃO

Experimente só UMA DOSE DE MACLEAN BRAND STOMACH POWDER. Esta receita preparada cientificamente alivia com rapidez as Dores de Estômago, a Flatulência, a Sensação de Ardor, as Náuseas e a Acidez devidas a indigestão.

MACLEAN
BRAND
Stomach Powder

Também se vende em comprimidos

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

DE LUTO

Dr. Sebastião da Gama

Faleceu hoje um jovem que, pelas suas virtudes de homem e de escritor, grangeara a justa estima de quantos o conheceram. O dr. Sebastião da Gama, que hoje faleceu com 27 anos, era formado em Filosofia Românica pela Faculdade de Letras, onde, desde cedo, a sua delicada sensibilidade o revelou como poeta digno de muito apreço. Tendo publicado numerosas poesias dispersas por diversos jornais e revistas, deixou três volumes recebidos com o alvoroço que só despertam os poetas da melhor estirpe: «Serra-Mãe», «Cabo da Boa Esperança» e «Campo Aberto». Natural de Azeitão, era filho do sr. Sebastião da Gama e da sr.ª Ana Cardoso da Gama, proprietários da Estalagem de Nossa Senhora da Arrabida, e casara, apenas há dez meses, com a sr.ª D. Joana Luísa Rodrigues Gama. Exercia o magistério técnico oficial na Escola Comercial de Estremoz, onde a sua maneira de ser, o seu apuro e a sua condição humana lhe fizeram um ambiente de profunda admiração entre os seus alunos.

O funeral realiza-se amanhã, em Vila Noqueira de Azeitão, a hora ainda não determinada.

D. António Diogo Zarco da Camara do Vale e Sousa Meneses

Faleceu o sr. D. António Diogo Zarco da Camara do Vale e Sousa Meneses, de 51 anos, natural de Salvador, Torres Novas, funcionário superior do Supremo Tribunal de Justiça. O funeral, a cargo da agência Magno realiza-se amanhã, às 15 horas, da Rua António Pedro, 42, r/c., esq., para o cemitério do Alto de S. João.

Jaime Adolfo Lima

Faleceu o sr. Jaime Adolfo Lima, de 64 anos, comerciante, natural de Oeiras, casado com a sr.ª D. Maria dos Prazeres Lima e pai das sr.ªs Maria Fernanda Lima Rodrigues, D. Zélia Alice Prazeres Lima e dos srs. Guilherme, Carlos e Artur Eugénio Prazeres Lima. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da sua residência, Rua Afonso Sanches, n.º 14, em Cascais, para o cemitério da Guia.

D. Maria da Gloria Leite Guimarães Bessa

COIMBRA, 7. (Pelo telefone)—Para o cemitério de S. Veríssimo, em Felgueiras, saiu hoje o funeral da sr.ª D. Maria da Gloria Leite, Guimarães Bessa, esposa do sr. dr. José Santos Bessa. No preito incorporaram-se centenas de pessoas, sendo necessário estabelecer um serviço especial de Polícia para regularizar o trânsito. A chave da urna foi confiada ao sr. general Gaudêncio Trindade. O chefe do distrito, dr. Eugénio Mascarenhas de Lemos, representou o sr. ministro do Interior, e o dr. Moura Relvas a comissão executiva da U. N. e o sr. prof. dr. Bissau Barreto.

Dr. Sebastião da Gama

AZEITÃO, 7 — Faleceu nesta vila o sr. dr. Sebastião da Gama, professor do Ensino Técnico no liceu de Estremoz. O finado, que contava apenas 27 anos, era filho do sr. Sebastião Leal da Gama e de D. Ana Cardoso Gama. Publicou diversos livros de poesias.

O funeral realiza-se amanhã para o cemitério local.

SUFRAGIOS

D. Maria Adelina Gil Peres

Comemorando o aniversário natalício da sr.ª D. Maria Adelina Gil Peres, sua família manda rezar missa por sua alma, na capela do Senhor Jesus dos Navegantes, amanhã, às 9 horas.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telex. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

NOTÍCIAS DE VILA REAL

VILA REAL, 4—Começaram as obras de construção dos caminhos de acesso ao novo quartel de Infantaria 13 e, por consequência, o arranjo do cruzamento da E N 2 com a E N 15 à entrada de Vila Real. O caminho principal tem uma largura de 24 metros. Estas obras são de grande importância para Vila Real, pois vêm embelezar aquele local.

Foram já iniciadas as expropriações respeitantes à construção da nova Avenida Marginal ao Rio Corço, no troço entre a Rua Miguel Bombarda e o cruzamento da Timpeira. Esta obra é a mais importante de todas as que se têm feito em Vila Real, pois modifica completamente a estrutura da cidade, e o seu custo será da alguns milhares de contos.

Reuniu-se a assembleia geral da Cooperativa «A Edificadora de Vila Real» para aprovação das contas do ano de 1952. Presidência o sr. major Acácio Gomes.

A população de Vila Real consumiu, no mês de Janeiro último, 23.263 quilos de carne de vaca, 22.035 quilos de peixe e 71.050 sardinhas.

A Câmara Municipal de Vila Real deliberou adquirir, por 2.630\$00, dois terrenos no lugar de Vila Seca de Gravelos, freguesia de Adoufe, para aí construir uma escola junto de uma cantina, inaugurada há pouco, conforme noticiámos.

DESPORTOS

FUTEBOL

A direcção do Sporting suspendeu, por três anos, o jogador Barros

Na sua reunião de ontem, a direcção do Sporting suspendeu por três anos o jogador Barros, que alinhava a médio, na sua categoria de honra.

Na exposição que, por intermédio da Federação, o clube enviou à Direcção Geral a decisão acha-se baseada nos seguintes pontos:

Espirito de indisciplina, de forma a perturbar a disciplina do grupo; faltas consecutivas nos treinos; difamação do clube; saídas de Lisboa, já por duas vezes, faltando aos seus compromissos.

O River Plate talvez jogue em Lisboa no próximo dia 17

O Campeonato da I Divisão prossegue no próximo domingo, em virtude do Benfica e Sporting não terem conseguido a concordância de todos os clubes para a efectivação de uma partida contra os argentinos. Foi o Salgueiros que não concordou com o adiamento do campeonato.

Na hipótese dos argentinos não jogarem em Portugal, não há lugar a qualquer indemnização, visto os dois clubes lisboetas, Benfica e Sporting só se obrigaram à realização da partida desde que as entidades federativas ou oficiais autorizassem a efectivação do encontro. Em todo o caso, os dois grandes clubes de Lisboa estão a entabular negociações para jogarem contra o River Plate, com um Misto, no domingo 17 de Fevereiro.

Entretanto, para manter a forma, os argentinos treinaram hoje à tarde, no Estádio Nacional.

Jogadores punidos pela Federação

Em virtude de faltas praticadas nos jogos do último domingo, a comissão executiva da Direcção da F. P. F., na sua reunião de ontem, resolveu castigar os seguintes jogadores: com

4 jogos, oficiais de suspensão, Humberto Luis Costa, do Luso Barreiro; com 3 jogos, Fernando Dias Costa, do Maralvas; Raul Nunes da Silva, do Académico Viseu; Vitorino Leonardo Valverde, do Marrazes; Francisco Silva Fernandes, do Lusitania Coimbra; Arnaldo António Mata, do S. L. e Évora; Miguel Lopes Camacho e António Carasco Pereira, ambos do Aljustrelense; com 2 jogos, Severino Alves Cardoso e Alvaro Teixeira, ambos do D. Chaves; Joaquim Pereira dos Santos, União Operária; Fernando Carmo Soeiro, do Lusitano de Évora; Manuel Mateus Pereira e Manuel Carmo Vitorino, ambos do Aljustrelense; com 1 jogo, Custódio Marques Coelho, do Barreirense; Manuel Américo Sousa, do Lamas, e José Armelino Mendes Fialho, do Moura.

Uma interdição e multa

Ao Portimonense Sporting Clube, foram aplicadas a pena de interdição do seu campo por um jogo oficial e a multa de esc. 500\$00, por motivo de incidentes ocorridos no jogo que aquele clube efectuou com o Lusitano de Évora.

Acção disciplinar da A. F. L.

Por decisão da A. F. L. foi aplicada a penalidade de interdição por quinze dias a contar de 4 de Fevereiro e multa de 100\$00, ao Sport Grupo Sacavenense. Foram também aplicadas as seguintes penalidades a jogadores: Um jogo oficial de suspensão, António Manuel Trindade, do Povoense. Dois jogos, a António da Conceição Martins, do Sacavenense; Francisco dos Santos, do Cascais; Gonçalo Quintela Ferreira, do Esperança; João Boaventura Nunes Matias, do Alverca; Jorge de Oliveira Santos, do Cascalheira. Três jogos, a António de Oliveira Ramos, do Alverca; Armando Nunes da Silva, do Mirantense; Ivo Rodrigues do Nascimento, do Desportivo da C. P.; Orlando Anselmo da Conceição Carvalho, do Sacavenense. Nove jogos, a José de Jesus Ferreira, do Cascalheira.

—O conselho técnico da A. F. L. deliberou

julgar improcedentes os protestos apresentados pelo Grupo Futebol Operário Vilafranquense (categoria de honra) e pelo Futebol Clube de Alverca (categoria reserva), relativos aos seus jogos com Sacavenense e Estrela da Amadora. —Por estar incursa nas disposições do art. 24.º do Regulamento de Provas, foi eliminada a categoria reserva do Sport Bom Sucesso.

Campeonato de juniores

O jogo da segunda fase do Campeonato Distrital de Juniores, Benfica-Aguia, cuja homologação ficou suspensa, por motivo de uma reclamação do Aguia, foi agora homologado com o resultado obtido em campo, por virtude das conclusões do inquérito que originou a sua suspensão terem comprovado a inconsistência legal da referida reclamação.

BASQUETEBOL

O Flamengo agradou plenamente na sua primeira exibição em Lisboa

Precedidos de boa fama, que, em absoluto justificaram, jogaram ontem, no Pavilhão dos Desportos, os basquetistas brasileiros do Clube de Regatas Flamengo. A A. B. L. tomou a iniciativa—louvável iniciativa—de trazer até nós a categorizada equipa campeã do Rio de Janeiro e do Brasil e terceira classificada dos jogos olímpicos e pôde, assim, confirmar os seus propósitos de valorização da modalidade. Ao Flamengo juntou-se o Atlético, Benfica e Sporting e com os quatro se organizou o torneio luso-brasileiro.

A primeira jornada celebrou-se ontem perante numeroso público, ávido de ver em acção os sul-americanos e as mais populares equipas lisboetas. Só para ver o Flamengo valeu a pena a deslocação para o Pavilhão dos Desportos. Os brasileiros deram uma lição, venceram e convenceram. Viu-se que não eram exageradas as elogiosas referências que se lhe dispensavam e ficou a acreditar-se no anunciado êxito desta sua digressão pela Europa, onde têm colleccionado triunfos.

O Flamengo exibiu um basquetebol em que predomina o sentido prático do jogo, através de uma toada de excelente velocidade, com passagens compridas em profundidade e em diagonal, que vão quase encontrar um flamengo pronto para dar seguimento ao lance. Nada de batimentos de bola ou passagens desnecessárias. A finalidade do jogo foi servida por boa pericia nos encestamentos, quase sempre com êxito tentados de longe ou por debaixo da cesta. Evidentemente que toda a sua acção se apresentou facilitada pelas condições físicas de que dispõem, pela sua ginástica, elasticidade e modalidade.

A que exibição não se teria assistido, se o Sporting conseguisse replicar na mesma velocidade e com o mesmo sentido prático do jogo? Mas não, os «leões» nunca estiveram a altura do adversário—o que não constitui desprimor quando aquele tem a categoria de um Flamengo—antes facilitaram o trabalho dos brasileiros, sobretudo no capítulo de desmarcação.

A equipa do Flamengo utilizou duas formações totalmente diferentes—uma em cada parte do desafio. Mas ambas deram excelente conta do recado e a segunda não quebrou o ritmo do jogo, dando-se até ao luxo de certos malabarismos no declinar do encontro. Por coincidências os brasileiros fizeram 36 pontos em cada uma das metades do desafio. O Sporting, também, nesse aspecto foi regular: 11 pontos na 1.ª parte e 14, na 2.ª metade.

Hoje, contra o Atlético, é de esperar que o Flamengo tenha adversário menos fácil, o que não impedirá de que venha a fornecer outra atraente exibição.

No desafio complementar assistiu-se a um Benfica-Atlético—repetição do realizado na semana anterior. Os alcantarenses alcançaram boa desforra, com a qual não se podia contar ao intervalo do jogo, quando o resultado era favorável aos «encarnados» por 22-8. Talvez estes tenham sido traídos por excessiva confiança. Mas, do que não restam dúvidas é de que o Atlético operou brilhante reviravolta, vindo a ganhar por 45-38.—D. D.

OQUEI EM PATINS

Novo seleccionador nacional

A Federação Portuguesa de Oquei em Patins escolheu para o cargo de seleccionador nacional, o antigo «internacional» Sidónio Serpa.

Para tomar parte no XVIII Campeonato da Europa e VIII campeonato do Mundo, que se disputará este ano no Porto, a Federação Portuguesa convidou as seguintes nações: Austrália, Uruguai, Chile, Argentina, Colômbia, Estados Unidos da América, Canadá, África do Sul, Egipto, Alemanha, Inglaterra, Bélgica, Dinamarca, França, Holanda, Irlanda, Itália, Suíça, Luxemburgo e Espanha.

PELOS CLUBES

Uma nova associação regional

LEIRIA, 7 — Foi criada nesta região, sendo seus organizadores e fundadores os Clubes Atlético Desportivo de Leiria, Sporting Club de Tomar, Juventude Operária Católica e Clube Atlético Ourense, a associação de Patinagem do Oeste. A sua sede fica em Leiria, propondo-se a nova agremiação dar incremento oficial à modalidade da patinagem sobre roda. Pela nova associação são abrangidos os Clubes de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Entroncamento e Matreia. A direcção ficou assim constituída: presidente, eng. Américo Ferreira; secretário, António Barata Fernandes; tesoureiro, João Vargas; vogais, José Guilherme dos Santos e José Fortunato Rocha.

GALEÃO

PASSA HOJE

O SEU 5.º ANIVERSÁRIO

RUA AUGUSTA, 190



ARTE e MODA

Participa às suas estimadas clientes que a sua sócia-gerente D. Aida de Miranda partiu de avião para Madrid, Barcelona, Paris, onde vai adquirir as ultimas novidades para as próximas estações de Primavera e Verão.

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, N.º 11, R./C., ESQUERDO

— TELEFONE 78922 —



Engenheiro Diamantino Pereira de Moura FALECEU

Maria Lucia Feio Cruz Pereira de Moura, Domingos Cruz Pereira de Moura e esposa, Francisco Cruz Pereira de Moura e esposa, João Cruz Pereira de Moura e esposa, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu chorado marido, pai, sogro e parente, cujo enterro se realizará amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Santa Isabel, para o cemitério dos Prazeres.



D. António Diogo Zarco da Camara do Vale e Sousa de Meneses

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, às 15 horas, da Rua António Pedro, 42, r/c., esq., para o cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

A participação da Alemanha na defesa da Europa discutida no Parlamento de Bonn

BONN, 7.—A Polícia voltou manueiras contra um grupo de 500 a 1.000 pessoas, que se reuniu hoje numa rua em frente do Parlamento alemão, para protestar contra o ingresso da Alemanha Ocidental no Exército europeu.

A multidão apareceu subitamente, poucos minutos depois do chanceler Adenauer ter iniciado um debate de dois dias sobre a participação da Alemanha Ocidental na defesa ocidental europeia. Alto-falantes de automóveis da Póncia pediram à multidão que saísse pacificamente da área do Parlamento. Quando os manifestantes se recusaram a dispersar, a Polícia, que estava a postos desde a manhã de hoje, lançou sobre eles jactos de água gelada do Reno. Os manifestantes ficaram encharcados da cabeça aos pés. Cantando e gritando, foram repellidos lentamente.

Iniciando o debate sobre a participação da Alemanha Ocidental na defesa europeia, o chanceler Adenauer declarou ao Parlamento que este debate e o que se deve iniciar amanhã sobre a mesma questão, em Paris, afectavam não só a França e a Alemanha, mas todo o Mundo. Declarou que, em ambos os países, certos elementos estavam a tentar estimular paixões populares, para não deixar ver ao povo as intenções reais dos governos. «Só posso classificar as tentativas de irresponsáveis. Hitler fê-lo, com terríveis consequências».

Adenauer foi continuamente interrompido pelos comunistas, que foram enérgicamente chamados à ordem pelo presidente Hermann Ehlers.

Adenauer acusou a Rússia de tentar subjugar a Alemanha Ocidental, como primeiro passo para conquistar todo o mundo ocidental. «Então será suficientemente forte para travar guerra contra os Estados Unidos»—declarou.

Afirmou que o Partido Comunista, na Alemanha Ocidental, estava encarregado da missão de infiltração e de minar a população. Acrescentou que os comunistas possuíam 48 instituições disfarçadas. O partido tinha a sua disposição 10 a 12 milhões de marcos para propaganda. Disse que, na Alemanha Ocidental, eram confiscadas diariamente 30 a 40 toneladas de propaganda. Os comunistas continuaram a interrompê-lo.

Adenauer disse que desejava citar «alguns pontos muito importantes» inscritos no sistema de tratado que estava agora a negociar com os aliados ocidentais, para abolir o estatuto de ocupação e dar à Alemanha Ocidental independência virtual:

1—Os aliados ocidentais declaravam que o seu objectivo era «integrar a Alemanha Ocidental na Comunidade Atlântica que se está a desenvolver»;

2—Os aliados ocidentais declaravam que a sua política tinha como objectivo a «criação de uma Alemanha absolutamente livre e reunida».

No meio de aplausos, Adenauer declarou: «Creio que a reunificação da Alemanha só se poderá conseguir com

o auxílio dos três aliados ocidentais e nunca com o da Rússia soviética».

No sistema de tratado, os quatro signatários—a América, a Grã-Bretanha, a França e a Alemanha Ocidental—diziam ainda que pretendiam que se conseguisse o estabelecimento da paz com a Alemanha. O tratado especifica que, depois da reunificação da Alemanha, serão concedidas a toda a Alemanha as vantagens deste sistema de tratado—declarou Adenauer.

Depois de descrever os grandes progressos feitos nas negociações para o Exército europeu, Adenauer disse que tinham surgido subitas dificuldades entre a França e a Alemanha, sobre as quais desejava falar «com toda a franqueza e calma». «Essas dificuldades têm sido apresentadas e comentadas, principalmente na imprensa estrangeira, por forma a não se poder evitar a impressão de que são influenciadas por uma fonte comum». O problema do Sarre «tornou-se subitamente agudo pela nomeação de Gilbert Grandval para embaixador»—proseguiu o dr. Adenauer, acrescentando: «Tudo o que pedimos e o que diremos é que seja garantida ao Sarre liberdade verdadeira e democrática».

Adenauer afirmou que ele e todo o povo alemão julgavam que os Franceses tinham, em desacordo com as suas promessas, prejudicado indevidamente o estatuto do Sarre com a nomeação do alto comissário, Gilbert Grandval, para chefe da missão diplomática francesa no Sarre. «Julgo muito discutível, no momento em que estamos a negociar uma ligação duradoura, perturbar-se a confiança mútua por uma acção que nos leva a duvidar da actividade de um dos contraentes. Desejo manifestar-me muito diplomaticamente—sentimo-nos muito perturbados. O que devemos pedir e que pediremos é que seja garantida liberdade verdadeira e democrática no Sarre».

O dr. Adenauer, que bateu na tribuna, ao dizer estas ultimas palavras, foi muito aclamado pela maior parte da Câmara.

Passando a tratar o que designou por «grande agitação» provocada em Paris pelas declarações alemãs sobre representação na NATO, o dr. Adenauer disse: «Isso foi interpretado no sentido de que desejávamos fazer chantagem com a França. Afirmou-se, também, na imprensa estrangeira não francesa, que estávamos a fazer chantagem com a França. Porém, a ligação entre o Exército europeu e a NATO está contida no preâmbulo do acordo geral entre a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Diz-se aí que é garantida igualdade de direitos à República federal, que, pelo seu lado, se compromete a entrar para a Comunidade da defesa atlântica». O dr. Adenauer disse que a Alemanha não poderia fazer ingressar jovens soldados alemães num Exército europeu que fosse eventualmente comandado pelo general Eisenhower, se ele, por sua vez, estivesse sujeito a uma organização na qual a Alemanha não teria a mínima influência.

Adenauer declarou que, todavia, não tinha dúvidas sobre que, se a Alemanha Ocidental entrasse para a Comunidade de defesa europeia, «nos tornaremos um dia membros do Pacto do Atlântico—por sua natureza». Além disso, deveria ser estabelecida de antemão um «ligação (Verbindung)», no interesse da igualdade de direitos da Alemanha Ocidental.

Fez um apelo para diminuição da tensão entre a Alemanha Ocidental e a França. «Deve ser tornada impossível de uma vez para sempre uma guerra, na Europa, entre a França e a Alemanha. Não devemos perder de vista esse objectivo, na nossa política».—(Reuter).

Será adiada a reunião de Lisboa do Pacto do Atlântico?

LONDRES, 7.—A reunião do Conselho do Pacto do Atlântico, que deve iniciar-se em Lisboa, em 16 de Fevereiro, poderá ser adiada. Um informador do Foreign Office disse hoje que não excluía essa possibilidade, em vista das disposições tomadas para o funeral do rei.

O informador acrescentou que os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos se reuniriam com certeza em Londres, antes da conferência de Lisboa, mas que não podia indicar as datas das suas conversações, por isso depender das disposições tomadas para o funeral.

O informador indicou que Anthony Eden, secretário dos Negócios Estrangeiros britânico, assistiria à conferência de Lisboa. A delegação ministerial britânica às sessões do Conselho do Pacto do Atlântico incluirá o general lord Ismay, secretário para as Relações da Comunidade britânica, e Richard Butler, chanceler da Tesouraria britânica.—(Reuter).

A solução política do caso da Coreia

WASHINGTON, 7.—Os círculos bem informados pensam que o Governo americano está pronto a aceitar as recomendações comunistas feitas em Pan Mun Jon para solução do problema de ordem política na Coreia. Acentuam no entanto, que a realização de uma conferência com este intuito só seria aceite depois de aprovadas as recomendações da O. N. U. Estas consistem fundamentalmente no seguinte: as discussões devem limitar-se a questões puramente coreanas. Os círculos bem informados fazem esta observação porque pensam que os comunistas desejam incluir problemas gerais, como o caso da Formosa, na discussão do ponto terceiro das suas propostas.—(F. P.).

Edições Sit acabam de lançar a público o novo livro do consagrado escritor

Joaquim Paço d'Arcos

O Navio dos mortos e outras novelas

Cinco estranhas e impressionantes novelas. O vasto mundo e as cidades distantes. As almas, seus dramas, suas angústias e problemas nas páginas admiráveis dum dos nossos maiores escritores

A' venda em todas as livrarias. Pedidos a Edições Sit (Sociedade Industrial de Tipografia Lda), Rua Almirante Pessanha, ao Carmo, 3 e 5 — Lisboa.

PASTA MEDICINAL
Coito
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

Gabinete Técnico de Contabilidade

(Direção e colaboração de lic. em Ciências Económicas e Financeiras)
Exames de Balanços. Revisão periódica de escritas. Avaliação de quotas.
Peritagens, Planos contabilísticos
R. da Vitória, 53, 3.º — LISBOA — Telef. 25047

Nota de protesto do Governo inglês contra as desordens do Cairo

LONDRES, 7.—A Grã-Bretanha enviou uma nota ao Egipto, condenando energicamente as desordens no Cairo, em 26 de Janeiro, durante as quais subditos britânicos foram mortos «pela forma mais bárbara e brutal» e avariadas e destruídas propriedades britânicas.

A nota, entregue ontem ao Governo egípcio, declara que «pouco ou nada fora feito pela Polícia egípcia para evitar esses ultrajes, cujos autores estavam bem organizados e dirigidos, em circunstâncias que indicavam fortemente conivência oficial».

«A destruição foi grande de mais para se poderem ter já averiguado os factos completos»—prossegue a nota. «Não obstante isso, sabe-se o suficiente para não haver dúvidas sobre que essas desordens não têm precedente, no Egipto, em tempos modernos. Especialmente, os acontecimentos vergonhosos e vis que se deram no Turf Club devem provocar a mais profunda repulsa e desaprovação de todas as pessoas decentes».

O clube britânico fora cercado por «uma multidão selvagem, sob direcção organizada, que entrou nas instalações, as incendiou e assassinou bárbaramente os ocupantes que não puderam fugir». Foram mortos 10 subditos britânicos, incluindo uma mulher, e ficaram gravemente feridos mais 4. No ataque ao clube—diz a nota. Quatro dos nove cadáveres recolhidos mais tarde «estavam tão gravemente desfigurados pela violência do incêndio que foi impossível a sua identificação».

A responsabilidade do Governo egípcio «tornava-se ainda maior pelo facto de, até ter sido chamado o Exército egípcio, as autoridades terem feito poucas ou nenhuma tentativas para impedir a acção dos desordeiros e, em alguns casos, a Polícia os ter até auxiliado»—declara a nota.

«Esta indiferença e negligência devem, inevitavelmente, levar à convicção de que o Governo egípcio de então não só não tinha o desejo de manter a lei e a ordem e de evitar perigos para as vidas e bens de subditos estrangeiros, mas também, até, poderá ter encorajado as actividades dos organizadores criminosos e sido cúmplice da sua conjura».

A embaixada britânica no Cairo indicou, por exemplo, que a guarda da Polícia no Turf Club fora subita e deliberadamente reduzida de cerca de 40 homens para 4, quando a tensão era grande.

A nota afirma que as desordens não podem ter sido manifestações espontâneas de emoção popular. A organização, disciplina e acção cuidadosamente coordenada de muitos bandos diferentes só poderia ter sido planeada com grande antecedência. O governo que então se encontrava no poder tinha, evidentemente, durante algum tempo, sido indiferente à ordem e à segurança públicas. Tinha aberta e disfarçadamente encorajado elementos criminosos, ministros responsáveis tinham pronunciado discursos excitadores, tinha activamente encorajado ataques e permitira, por negligência, a violação da lei internacional.

As «ocorrências vergonhosas» de 26 de Janeiro foram o resultado lógico dessa política.

A embaixada britânica pediu ao Governo egípcio garantias específicas de que seriam rigorosamente punidos os responsáveis, incluindo os que, por incitamento, tornaram essas atrocidades possíveis, assim como os que de facto praticaram os crimes.

A embaixada pediu, também, garantias de que o Governo salvaguardaria plena e eficientemente, no futuro, as vidas e propriedades estrangeiras e tornaria impossível uma repetição das desordens. «O Governo de Sua Majestade considera o Governo real egípcio inteiramente responsável pelos prejuízos e perdas de vidas que se deram e reserva-se plenos direitos, em ambos os casos, pelo pagamento de compensação e a todos os outros res-
peitos»—acrescenta a nota.—(R.).

70 mortos num naufrágio

MANILA, 7.—Naufragou ao largo das Filipinas um barco que transportava 80 atletas de regresso duma competição desportiva. Morreram 70.—(F. P.).

CALENDÁRIO DE 1952

OFERTA

A TODOS OS COMPRADORES
DE 2 LÂMPADAS PHILIPS

LUXUOSA IMPRESSÃO A 8 CORES

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 3, 3.º

OLIPER—AV. DA LIBERDADE, 131